ANNO L. NUMERO 42 — SABBADO 21 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1873.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1927 de 22 do mez proximo passado, resolve exonerar José Rufino de Miranda do cargo de delegado do termo de Limoeiro.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1927 de 22 do mez proximo passado, resolve nomear o alferes Joaquim Appridio Roza da Costa para o cargo de delegado do termo do Limoeiro.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do commandante do batalhão n. 40 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ipojuca, resolve á vista do disposto no art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, privar do posto de alferes, para o qual foi nomeado, o guarda Manoel de Barros Cavalcante.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do batalhão n. 21 da guarda nacional do municipio do Limoeiro, Henrique da Silva Ferreira Rabello Filho, e á informação do commandante superior respectivo em officio de 19 do mez proximo passado, resolve que se lhe dê a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o de Nazareth, onde reside.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do commandante do batalhão n. 40 da guarda nacional do municipio de Ipojuca, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio n. 105 de 14 de outubro proximo passado, resolve, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes :

Estado-maior. — Tenente cirurgião, o guarda José Antonio Pereira Junior.

1.ª companhia.—Alferes, o guarda Bernardino Alves Neiva.

2.ª companhia.—Alferes, o guarda Domingos Leonidas da Costa Albuquerque.

3.ª companhia.—Alferes, o guarda Ildefonso Joaquim dos Passes.

4.ª companhia. — Alferes, o guarda Augusto Dutra.

6.ª companhia.—Capitão, o tenente José Cavalcante de Souza Leão ; tenente, o alferes Ildefonso Henrique do Rego Barros.

7.ª companhia.—Capitão, o tenente do batalhão 41, Domingos Cavalcante de Souza Leão.

8.ª companhia.—Tenente, o alferes Theotonio da Silva Vieira Junior.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Informe V. S. si procedeu-se ao exame no cadaver da preta, de que trata o *Jornal do Recife* do 1º do corrente, como tendo sido enterrada em Carsuipe, com suspeita de haver sido assassinada.

— Ao commandante superior do Limoeiro.—Mande V. S. dar ao alferes do batalhão n. 21 da infantaria da guarda nacional do municipio do Limoeiro, Henrique da Silva Ferreira Rabello Filho, para o de Nazareth, aonde reside, a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

— Ao juiz de direito de Tacaratu'.—Em resposta ao officio de V. S., de 22 do mez proximo passado, tenho a dizer lhe que, como primeira autoridade da comarca, deve providenciar para que cesse o estado anomalo, a que allude, não convindo que, sob o pretexto de falta de garantia á sua pessoa, adie indefinidamente a reunião do jury, com detrimento dos direitos que assistem aos infelizes presos ; cumprindo neste caso requerer aos commandantes da guarda nacional a força que julgar conveniente para repellir qualquer attentado contra a sua segurança individual.

3.ª secção.

Officios :

Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. a pagar á empreza de illuminação a gaz a quantia de 176$400, constante da conta junta em duplicata, importancia do gaz consumido no quartel da companhia dos aprendizes artifices do arsenal de guerra, relativo ao trimestre de julho a setembro proximo, como solicita o respectivo director em officio de 1 de dezembro sob n. 534.

— Ao mesmo.—Incluso remetto a V. S. o documento passado pelo commandante do 9º batalhão de infantaria, para que essa thesouraria pague ao cabo de esquadra Antonio Joaquim Pereira, mandado incluir no estado effectivo do 9º batalhão de infantaria por portaria do ministerio da guerra, de 15 de março do corrente anno, publicada na ordem do dia da repartição do ajudante general, sob n. 927, de 27 do mesmo mez, a importancia dos objectos constantes do mesmo documento.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar á empreza de illuminação a gaz a quantia de 30$600, constante da conta junta em duplicata, importancia do gaz consumido durante o trimestre de julho a setembro proximo passado no quartel da companhia de operarios militares do arsenal de guerra, conforme solicitou o respectivo director em officio de 1 do corrente sob n. 535

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, não havendo inconveniente, a José Carlos da Silva a importancia constante das folhas e pret juntos em duplicata, do destacamento da villa de Aguas Bellas, correspondente aos mezes ...timos passados, conforme solicita o respectivo commandante superior em officio de 19 de novembro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo em consideração um officio da directoria das obras publicas, datado de 1 de dezembro, sob n. 424, autoriso Vmc. a entregar ao thesoureiro daquella repartição a importancia de 6.000$000, constante do pedido junto, para occorrer ás despezas com as obras a cargo da mesma repartição.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Vicencia Alves de Carvalho Dacia, professora nomeada para a cadeira de Afogados de Ingazeira, nesta data concedi, que lhe seja adiantada a quantia de 400$000, na fórma do art. 25 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 ; o que communico a Vmc. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Attendendo a que o professor da povoação de Goianninha, Miguel Archanjo da Silva Braga, deixou de exercer as funcções do magisterio no mez de novembro ultimo por motivo de molestia grave, segundo provou com attestado medico, tenho resolvido que sejam abonadas as faltas dadas pelo mesmo professor naquelle mez ; o que communico a Vmc. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o que me expoz essa thesouraria em officio de 12 de setembro deste anno sob n. 393, relativo ao requerimento do vigario da freguezia de Caruarú, Antonio Freire de Carvalho, no qual pede a esta presidencia autorisação para despender com as obras da matriz da dita freguezia até a importancia do beneficio da 5ª parte da loteria concedida para essa obra, depositada nessa thesouraria ; tenho a dizer-lhe que póde entregar ao mesmo vigario a dita importancia, depois de prestar as respectivas contas.

4.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Angelo da Costa Mello Rosal, professor publico da 1ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, e tendo em vista o que informou o Dr. director geral da instrucção publica em officio de 29 de novembro findo, sob n. 316, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, em vista do aviso do ministerio do imperio, de 13 de setembro do anno proximo passado, resolve nomear o proprietario Manoel de Barros Wanderley e o Dr. Silvestre da Rocha Wanderley para membros da commissão encarregada de promover donativos para a edificação de uma escola de instrucção primaria na villa de Barreiros, em substituição dos Drs. Sebastião Antonio Accioli e Paulo de Amorim Salgado Neto.

Officios :

— Ao director geral da instrucção publica.—Em resposta á consulta que fez essa directoria em officio de 25 de novembro ultimo, sob n. 312, tenho a dizer que ao vigario de S. José desta cidade, conego João José da Costa Ribeiro, cabe substituir o delegado litterario daquelle districto, não obstante achar-se suspenso de ordens e beneficio pelo Exm. diocesano, visto como taes funcções são inteiramente distinctas das de que se acha privado o referido vigario, em virtude de seu estado sacerdotal.

— Ao mesmo.—Tendo em consideração os motivos imperiosos que obrigaram o professor da povoação de Goianninha, Miguel Archanjo da Silva Braga, a deixar de exercer as funcções respectivas durante o mez de novembro ultimo, tempo em que esteve em tratamento de incommodos graves, segundo evidenciei dos documentos que me apresentou, resolvi nesta data mandar abonar as faltas dadas pelo referido professor n'aquelle mez ; o que communico a Vmc. para sua intelligencia e devidos effeitos.

Portaria :

— A' Illma. camara municipal da cidade do Recife.—Tendo em consideração o que expõe a Illma. camara municipal do Recife em officio de 26 de novembro ultimo, sob n. 115, autoriso a mesma camara a despender a quantia de 2:700$800, mencionada no referido officio, com a compra do sobrado de dous andares, sito na rua do Amorim n. 19, visto achar-se esse predio bastante arruinado, com grande prejuiso aos transeuntes, e ter de desapparecer d'aquelle lugar, segundo a planta da cidade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

— Ao director do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que autorisou-se a thesouraria de fazenda a fazer o pagamento á empreza da illuminação a gaz da importancia do gaz consumido no quartel de aprendizes artifices desse arsenal no trimestre de julho a setembro proximo findo, como solicita V. S. em officio do 1º do corrente, sob n 534.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a thesouraria de fazenda está autorisada a pagar á empreza da illuminação a gaz a importancia do gaz consumido nesse arsenal durante o trimestre de julho a setembro passados, como solicita V. S. em officio de 10 do corrente, sob n. 535.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do delegado do termo do Limoeiro, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1,927, de 22 do mez proximo passado.

— Ao commandante superior do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foram nomeados para o batalhão n. 40 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo os officiaes constantes da relação junta, de conformidade com a proposta que veio annexa a seu officio de 14 de outubro proximo passado

— Ao commandante superior do Bom Conselho.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a José Carlos da Silva a importancia do pret do destacamento da villa de Aguas Bellas, conforme o officio de V. S, datado de 19 do mez proximo pas...

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição ...as publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que deu-se ordem á thesouraria provincial para fazer entrega ao thesoureiro dessa repartição da quantia de....... 6:000$000, como solicita V. S. em officio de 1 do corrente sob n. 424.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens, afim de que 1 inferior e 5 praças de 1ª linha se apresentem ao juiz municipal do termo do Cabo para auxiliar os respectivos officiaes de justiça em uma diligencia civil.

— Ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens, afim de que 1 inferior e 5 praças de 1ª linha se apresentem na casa de detenção, amanhã ás 7 horas do dia, para escoltar ao termo do Bonito dous criminosos que vão responder ao jury.

— Ao capitão do porto.—Communicando-me o consul da republica do Uruguay, Antonio Valentim da Silva Barroca, haver, de volta da Europa, reassumido hontem o exercicio das funcções do seu cargo ; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Ao Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, consul da republica oriental do Uruguay.—Pelo officio que na data de hontem dirigio-me o Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, consul da republica oriental do Uruguay fico inteirado de haver, de volta de sua viagem á Europa, reassumido n'aquelle dia o exercicio das funcções de seu cargo, do que passo a dar sciencia ás estações competentes.—Aproveito a occasião para renovar as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente Flavio José dos Santos e Silva, delegado de policia do termo de Bom Conselho, resolve conceder lhe 30 dias de licença para vir a esta capital, afim de transportar sua familia para aquelle termo, percebendo os vencimentos, que lhe competirem, na fórma da lei.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Annes Jacome Pires, juiz municipal do termo de Agua Preta e interino de direito da comarca de Palmares, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.— Expeça V. S. as suas ordens, afim de que pelos subdelegados dos diversos districtos desta provincia sejam enviadás com brevidade aos respectivos commandantes superiores da guarda nacional as relações nominaes dos cidadãos brasileiros residentes nas respectivas freguezias, com indicação da idade, estado e profissão de cada um, para se proceder a novo alistamento da guarda nacional, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,395 de 10 de setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, os inclusos prets que foram devolvidos pela thesouraria de fazenda por carecerem de data e da determinação do tempo do vencimento.

— Ao mesmo.—Communicando-me o consul da republica Oriental do Uruguay, Antonio Valentim da Silva Barroca, haver, de volta da Europa, reassumido hontem o exercicio das funcções do seu cargo, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Ao commandante superior do Recife.—Nesta data determino ao Dr. chefe de policia que recommende aos subdelegados das diversas freguezias da provincia que remetta a V. S., bem como aos demais commandantes superiores, relações dos cidadãos residentes nos respectivos districtos, com as declarações exigidas pela lei, afim de que seja feita a nova qualificação, nos termos e em tempo marcado pelas leis anteriores.

— Ao juiz municipal do Bom Jardim.—Transmitto a Vmc., para os devidos fins, o termo de inventario e arrecadação do espolio do vigario Antonio Hygino de Hollanda Cavalcante Chacon, fallecido em Portugal, com testamento, que tambem incluso lhe envio, bem como o conhecimento do recebimento do referido espolio, que mandou-se arrecadar.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando a praça Manoel Hilario da Silva, de quem trata o seu officio n. 681, de 3 do corrente, visto, por doente, não poder continuar a servir.

3.ª secção.

Acto :

— O [...] provincia, usando da faculdade c[...] 37 da lei n. 1,115 de 17 de junho [...]te, resolve autorisar para os fins da mesma [...] 38, e por conta do emprestimo de 4,000:000$, a emissão de 1,000:000$ em apolices ao par de 7 por cento ao anno, cujos resgates e juros serão regulados pelo regulamento de 3 de dezembro de 1870, que será extensivo, no que for applicavel em suas disposições á esta emissão e qualquer outra que lhe succeda, nos termos da refer[ida] lei.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicando-me o consul da republica Oriental do Uruguay, Antonio Valentim da Silva Barroca, haver, de volta da Europa, reassumido hontem o exercicio das funcções do seu cargo ; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao inspector da alfandega.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar a Firmino José Rodrigues Ferreira Junior, que está exercendo interinamente o lugar de guarda da saúde do porto, no empedimento do effectivo, os vencimentos que lhe competirem, emquanto durar o respectivo exercicio, como solicita o Dr. inspector da saúde do porto em officio de 1 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S, para os devidos fins, que a 8 de novembro proximo passado assumio o bacharel Manoel Rolim de Alencar, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury, entrando logo no da jurisdicção da vara de direito da comarca de igual nome.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que em officio de 27 do mez proximo passado declarou o desembargador José Nicoláo Regueira Costa aceitar a remoção que lhe foi dada para a relação da Fortaleza.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que a 30 do mez proximo passado deixou o bacharel Manoel Annes Jacome Pires, juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, por motivo de molestia, a jurisdicção da vara de direito da comarca de Palmares, que exercia interinamente.

— Ao mesmo.—O juiz de direito Manoel de Caldas Barreto em officio de 1 do corrente declarou aceitar o cargo de chefe de policia da provincia da Parahyba, para o qual foi nomeado por decreto de 22 de novembro ultimo ; o que declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso Vmc. a emittir 1,000:000$ em apolices de 7 por cento ao par, por conta do emprestimo de que trata o art. 37 da lei n. 1,115 deste anno.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc., para seu conhecimento e devidos fins, que por acto de hoje exonerei o cidadão Sebastião Antonio de Albuquerque Mello do lugar de amanuense interino da secretaria da directoria geral da instrucção publica.

4.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia resolve exonerar o cidadão Sebastião Antonio de Albuquerque Mello do lugar de amanuense interino da secretaria da directoria geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia resolve nomear o cidadão Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque para exercer interinamente o lugar de amanuense da secretaria da directoria geral da instrucção publica, durante o impedimento do proprietario do referido lugar.

Officios :

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia.— Approvo a resolução que tomou a junta administrativa dessa santa casa de mandar contractar os serviços da educanda do collegio das orphãas, de nome Rosa, com João Rodrigues Cordeiro, que a pedio para ser empregada em casa de sua familia, mediante a mensalidade de 16$000. Autoriso, portanto, a Vmc. a fazer esse contracto, ficando assim respondido seu officio de 29 de novembro ultimo sob n. 672.

— *Aos Srs Bernardino de Senna Pontual*, Joaquim José Ramos, João Pereira Rego e Antonio José Coimbra Guimarães, directores da associação commercial e agricola.—Accuso recebido o officio de 25 do corrente, em que Vv. Ss. me communicam haverem tomado posse, em sessão de 19, da directoria da associação commercial e agricola, para que fora eleitos anteriormente. Felicitando-os pela acertada e lisongeira escolha que fez a associação commercial e agricola nas pessoas de Vv. Ss., cumpre-me não só assegurar lhes a minha dedicada coadjuvação no que disser respeito aos grandes interesses que ora representam, como manifestar-lhes os meus protestos de subida consideração.

5.ª secção.

Officio :

— Ao presidente da junta de emancipação de escravos do municipio do Recife.—Mande V. S. admittir á respectiva matricula do escravo José, percente a João Gomes da Costa, signatario do requerimento incluso, e a que se refere a sua informação de 12 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

2.ª secção.

Officios :

— Ao desembargador José Nicoláo Regueira Costa.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 do mez proximo passado, em que declara aceitar a remoção para a relação da Fortaleza, resalvando o direito de regresso, que lhe faculta o decreto 2342 de 6 de agosto proximo passado.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido, de que trata o seu officio n. 1976, de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido, de que trata o seu officio n. 1986 de 1 do corrente.

— Ao commandante superior do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido, que trata o seu officio n. 749, de 26 do mez proximo passado.

— Ao juiz de direito Manoel Caldas Barretto.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, em que participa aceitar o cargo de chefe de policia da provincia da Parahyba, para o qual foi nomeado por decreto de 22 de novembro proximo passado.

— Ao bacharel Manoel Annes Jacome Pires.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 30 do mez proximo passado, em que participa ter n'essa data deixado, por molestia, a jurisdicção da vara de direito, que exerceu.

— Ao Sr. José Bezerra Lins.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 11 do mez proximo passado, em que participa ter sido nomeado promotor publico interino da comarca de Ouricury.

— Ao bacharel Manoel Rolim de Alencar.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do mez proximo passado, em que participa ter nessa data prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury, entrando logo de juiz de direito da comarca, como 1.º substituto.

4.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por acto de hoje foi exonerado o cidadão Sebastião Antonio de Albuquerque Mello do lugar de amanuense interino da secretaria dessa repartição.

— Ao Dr. inspector da saude do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a thesouraria de fazenda está autorisada a pagar ao guarda interino dessa repartição os vencimentos que lhe forem devidos, em quanto durar o respectivo exercicio interino, como V. S. solicitou em seu officio de 1 do corrente.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebida a copia do relatorio que em data de 28 de novembro ultimo dirigio V. S. ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, acerca dos negocios dessa estrada de ferro, e que veio annexa ao seu officio de 3 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1873.

1ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Juventino José da Costa, que foi considerado incapaz do serviço militar, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 1168.

— Ao capitão do porto.—Communicando-me o Sr. barão do Livramento, consul da Austria e Hungria, haver na data de hontem reassumido o exercicio do seu cargo ; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Ao Sr. barão do Livramento, consul da Austria e Hungria.—Pelo officio que na data de hontem dirigio-me o Sr. barão do Livramento, consul da Austria e Hungria, fico inteirado de haver, de volta da Europa, reassumido o exercicio das funcções de seu cargo, do que passo a dar sciencia ás estações competentes. Renovo ao Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da capital, José Elesbão Borges Uchôa, e á vista do que informou o commandante superior respectivo, e do proceder da junta de saude, que o julgou incapaz de servir, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferir o mesmo capitão para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 2.º batalhão do mesmo serviço.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, promotor publico da comarca de Ouricury.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1987 de 4 do corrente, resolve nomear o tenente coronel Thomaz Lins Caldas 1.º supplente do delegado do termo do Rio Formoso.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmittindo a V. S. a petição junta, do tenente Joaquim Candido da Veiga de Figueiredo, lhe recommendo empregue as diligencias que julgar convenientes, afim de ser capturado o criminoso, a que allude a mesma petição, e garantido o dito Veiga; informando sobre os factos, que são por elles allegados.

— Ao bacharel Manoel Rolim de Alencar.—Informe Vmc. com urgencia sobre os factos constantes da representação firmada por varios cidadãos residentes em Ouricury, da qual lhe envio copia.

— Ao 1.º promotor publico do Recife.—Envio a Vmc. copia do officio junto, do consul geral do brasil em Hamburgo, bem come do documento a que allude o mesmo officio afim de que os faça juntar aos autos e proceda de conformidade com a lei.

Igual ao juiz de direito do 4.º districto (Boa-Vista).

3ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia resolve nomear collector da collectoria provincial do municipio de Bezerros o cidadão Manoel José de Vasconcellos Santos.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi nomeado o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão promotor publico da comarca de Ouricury.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data deferido a petição de Mariana Athanasia Moreira, sobre a licença pedida para vender o dominio util do terreno de marinha sito á rua do Passo da Patria, visto a supplicante ter satisfeito a exigencia dessa thesouraria ; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao desembargador José Nicoláo Regueira Costa, nomeado para servir na relação da cidade da Fortaleza, a ajuda de custo de 3:000$000, que pelo governo imperial lhe foi arbitrada.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, si não houver inconveniente, a quem se mostrar competentemente autorisado a importancia dos vencimentos do official e praças destacadas em Petrolina, constante das folhas, prets e relação de mostra, juntos em duplicata, relativa aos mezes de agosto, setembro e outubro, como solicita o respectivo commandante superior em officio de 10 do mez ultimo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado a importancia constante dos inclusos prets, relativos aos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa da Escada durante o mez de novembro proximo passado, na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior em officio de 1 do corrente.

— Ao mesmo.—Communicando-me o Sr. barão do Livramento, consul d'Austria e Hungria nesta provincia, em officio de hontem datado, haver reassumido o exercicio do seu cargo ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao inspector da alfandega.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que em officio de 29 do mez proximo passado, declarou o juiz de direito Vicente Ferreira Gomes acceitar o cargo de desembargador da relação de Cuyabá, para o qual foi nomeado por decreto de 6 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia em officio datado de 1 do corrente sob n. 1,968, mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente habilitado a quantia 30$000, importancia do aluguel da casa que na villa de Agua Preta serve de cadeia, como demonstra o incluso attestado em duplicata.—Igual ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao inspector da thesouraria provincial —Informe Vmc. sobre a materia da consulta e officio inclusos do procurador dos impostos provinciaes na villa de Granito.

— Ao mesmo. — O bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella prestou juramento e entrou em exercicio do lugar de secretario do gymnasio provincial no dia 1º do corrente, segundo me communicou o regedor interino daquelle estabelecimento em officio de hontem.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio dessa thesouraria, de 17 do mez ultimo sob n. 517, autoriso a Vmc. a mandar pagar a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na qualidade de agentes e procuradores da companhia de navegação a vapor Bahiana a quantia de 315$000, constante da conta junta, relativa ás passagens dadas a bordo do vapor *Gonçalves Martins*, da cidade de Penedo para esta capital, á escolta que conduzio quatro sentenciados.

4.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Tenho a honra de prevenir a V. Exc. de que no proximo vapor da companhia pernambucana seguem para essa capital, remettidos pelo arsenal de guerra, doze caixões e tres fardos contendo os artigos de fardamento, mencionados na relação junta, destinados á companhia fixa de infantaria dessa provincia.

— Ao director geral da instrucção publica.—Remetta Vmc., para ser annexada aos respectivos documentos, a denuncia de que se occupa sua informação de 25 de novembro ultimo sob n. 341, a qual deixou de acompanhar a referida informação.

— Ao Dr. inspector da saude publica. — Para satisfazer a requisição que me fez o Dr. chefe de policia em officio de 3 do corrente sob n. 1,977, cumpre que V. S. remetta á secretaria desta presidencia, com endereço ao delegado do Exu', medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento da variola.

— Ao regedor do gymnasio provincial. — Fico certo de ter no dia 1º do corrente prestado juramento e tomado posse do cargo de secretario desse estabelecimento o bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, segundo me communicou em officio de hontem.

— Ao vigario da freguezia de Buique, padre Herculano Marques da Silva. — Cumpre que V. Rvm. com a brevidade possivel, nos termos da lei, informe sobre o conteúdo do officio junto por copia, do Dr. juiz de direito dessa comarca.

Portaria :

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Autoriso a Illma. camara municipal desta cidade a recolher ao deposito publico a quantia de oito contos de réis, importancia do trapiche Pelourinho, que por sentença judicial foi desapropriado ; ficando assim satisfeito o que solicita a mesma Illma. camara em officio de 3 do corrente sob n. 116.

5.ª secção.

Officio :

— Ao Exm procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.—Sirva-se V. Exc. de emittir seu parecer sobre os inclusos autos originaes de medição e demarcação das terras denominadas *Alagoa de Dentro*, pertencentes a Francisco Teixeira de Carvalho.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para a Parahyba, no primeiro vapor que para alli seguir, doze caixões e tres fardos que serão remettidos para bordo pelo director do arsenal de guerra, contendo artigos de fardamento, destinados á companhia fixa de infantaria daquella provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao director do arsenal de guerra. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente sob n. 536, que ficam expedidas as necessarias ordens para serem recebidos a bordo do 1º vapor da companhia pernambucana, e conduzidos á capital da Parahyba, os doze caixões e tres fardos a que allude o citado officio.

2.ª secção.

Officios :

— Ao juiz de direito Vicente Ferreira Gomes.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S , de 29 do mez proximo passado, em que participa aceitar o cargo de desembargador da relação de Cuyabá, para o qual foi nomeado por decreto de 6 do referido mez

— Ao Dr. chefe de policia. - De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do 3.º supplente de delegado da freguezia de Serinhãem, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1,981, de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do tenente-coronel Thomaz Lins Caldas para o cargo de 1.º supplente do delegado do termo do Rio Formoso, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1,987, de 4 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do 3.º supplente do subdelegado do 3.º districto do termo de Santo Antão, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1,982, de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data expedida as necessarias ordens ás thesourarias de fazenda e provincial, no sentido de que trata o seu officio datado de 1 do corrente, sob n 1,968

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi transferido para o serviço da reserva, e aggregado ao 2.º batalhão respectivo, o capitão José Elesbão Borges Uchôa, de que trata o officio de V. S., n. 743, de 28 do mez proximo passado.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de novo declaro a V. S., para os fins convenientes, que que foi remettida para a thesouraria de fazenda a patente imperial de reforma, em major, do capitão do 6.º batalhão José Marcelino Alves da Fonceca.

— Ao commandante superior de Santo Antão e Escada.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que por officio desta data expedio as necessarias ordens á thesouraria de fazenda, afim de ser paga a importancia, constante dos prets relativos aos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa da Escada durante o mez de novembro proximo passado, segundo V. S. solicitou em seu officio datado de 1 do corrente.

— Ao commandante superior do municipio da Boa-Vista.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que n'esta data deram-se ordens á thesouraria de fazenda para pagar a importancia dos vencimentos do official e praças destacadas em Petrolina, correspondente ao mezes de agosto, setembro e outubro d'este anno, conforme o seu officio datado de 10 do mez ultimo.

— Ao juiz de direito de Ouricury.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi nomeado o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão promotor publico d'essa comarca.

— Ao bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.—Por esta secretaria se communica ao Sr. bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão que foi S. S. nomeado promotor publico da comarca de Ouricury.

3ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que por portaria desta data foi nomeado collector de Bezerros o cidadão Manoel José de Vasconcellos Santos, visto ter sido exonerado do dito cargo, por portaria de 27 do mez ultimo, o cidadão Francisco Apolinario Bezerra e Silva.—Igual ao fiscal da collectoria de Bezerros.

— Ao mesmo.—S Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que em data de 3 do corrente abriu-se ao publico a casa de banho mandada edificar pela companhia Santa Thereza, de acordo com o seu contracto e regulamento, segundo lhe foi communicado pelo respectivo gerente em officio d'aquella data.

5ª. secção.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que em data de 3 do corrente abriu-se ao publico a casa de banhos mandada edificar pela companhia Santa Thereza, de acordo com o seu contracto e regulamento, segundo lhe foi communicado pelo respectivo gerente em officio d'aquella data.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1874.

Tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Elias José do Carmo.—Indeferido.

Alferes Francisco Corrêa de Mattos.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Francisco Apolonio Bezerra e Silva.—Confirmo a pena imposta ao supplicante pela junta da thesouraria provincial, restituindo-se-lhe os direitos pagos, na razão da porcentagem que passa a perder.

Tenente Francisco Miguel de Souza.—Deferido, com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Padre Genuino Gomes Pereira.—Deferido, com officio dirigido nesta data á thesouraria de fazenda.

Joaquim Gomes Ferraz.—Não tem lugar o que requer o supplicante, á vista do que informou o capitão do porto.

O mesmo.—Não tem fundamento o que diz o supplicante, cuja pretenção fica indeferida por despacho de hoje no primeiro requerimento.

Tenente-coronel João Valentim Villela.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Numa Pompilio.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Vianna & C.—Sendo do exercicio findo o que requer o supplicante, deve pedir a liquidação, afim de ser relacionada.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1874.

N. 250.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á detenção os individuos seguintes :

A' ordem do Dr. juiz de direito do commercio. José Francisco Bittencourt, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 821 do codigo commercial.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio. Manoel, escravo de Antonio Francisco Pereira de Lyra, a requerimento deste.

Por officio de 29 de janeiro ultimo, communicou-me o delegado de Bom Conselho que, no dia 26, no quarteirão do Olho d'Agua da Matta, daquelle termo, Victorino de tal ferio gravemente, com diversas facadas a seu proprio irmão José Victorino ; logrando evadir-se ; que o respectivo subdelegado fez o competente corpo de delicto e o inquerito policial, o qual teve logo o devido destino.

O delegado do termo de Bezerros communicou-me por officio de 15 do corrente, que no dia 2, no lugar Boa-Vista daquelle termo, Thereza Maria de Jesus, de 57 annos de idade, assassinou com uma cacetada a Francisco Soares da Silva, maior de 70 annos, com quem vivia ligada ha vinte e tantos annos ; a delinquente foi presa em flagrante e contra ella procedeu-se ao competente inquerito que foi logo remettido ao respectivo Dr. juiz municipal.

Que, as quatro e meia horas da madrugada do dia 12 evadiram-se da cadeia daquella villa, os sentenciados por crime de furto de cavallos José Francisco Antonio Ferreira dos Santos, Adelio de Sá Bareto, Laurentino José Bezerra, e os criminosos de tentativa de morte Manoel Quintino de Freitas e Manoel Marcos dos Santos ; tendo elles conseguido semelhante fuga arrombando a cadeia na occasião em que a santinella dormia ; que esta foi recolhida á prisão e que sobre este facto se está procedendo nos termos da lei.

Em data de 18 do corrente, communicou-me o delegado de Gameleira que no dia anterior o subdito allemão João Lifordi, que ha poucos dias havia chegado áquella villa vivendo sempre embriagado, neste estado atirou-se ao rio Serinhãem, em consequencia do que falleceu instantaneamente, declarando os peritos que fizeram a vistorias ter sido a morte o resultado de asphyxia por submersão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

O APOSTOLO.

Não pode disfarçar a cruel impaciencia que o afflige.

A noticia da expedição de um breve pontificio

MUTILADO

ILEGÍVEL

rebôa aos ouvidos da [illegible] som lugubre [illegible]!

Quem [illegible] credito, diz o *Apostolo*, a um verdadeiro [illegible], verdadeiro *cahard* com que o ministro do Imperador e da maçonaria preenche os poucos dias de uma vida ingloria para si e desastrada para o estado ?

Embuste, sempre embuste : — conclue a pantafaçuda redacção, inchando as bochechas !

Isto escrevia o *Apostolo* (faça-se-lhe justiça), no dia 30 de janeiro. Hoje ...ah !... é bem provavel que não use da mesma linguagem. Os documentos publicados pelo *Diario Official* devem ter desvanecido as doces illusões da Rvm. redacção.

O original é, porém, que o *Apostolo*, affirmando ser *um embuste* a existencia de um novo breve pontificio, accrescenta com a costumada emphase :

« Acredite o primeiro ministro do Imperador e da maçonaria, que o episcopado está com a victoria, qualquer que seja a deliberação da Santa Sé.

« Os bispos darão o nobre e grande exemplo de obediencia ao chefe supremo da igreja, mas tambem gozarão com os catholicos da gloria de ter obrigado o governo do Imperador a pedir o auxilio do soberano pontifice, ao qual o conselho de estado e o proprio governo não queriam que os bispos obedecessem.

« A soberania da igreja ficará salva.

« Para o episcopado o triumpho é completo.

« Nem ha catholico verdadeiro que pense de modo contrario. »

Não disputamos victorias para o governo, que nunca teve a intenção de pôr em risco a legitima soberania da igreja.

Se é um triumpho para o episcopado que a Santa Sé tenha declarado indignas de louvor as severidades inopportunamente exercidas contra irmandades e confrarias... tanto melhor !

Quanto á annunciada deliberação em que está o episcopado de obedecer á Santa Sé, outra cousa não era mesmo de esperar de bispos catholicos. Não vai nisto, tolere-nos o *Apostolo* que digamos, um nobre e grande exemplo, mas o cumprimento de um dever a que os bispos não poderiam eximir-se.

Nós vemos tanto mais um triumpho do episcopado na expedição do novo breve pontificio, quanto elle somente se refere ao joven prelado de Olinda e ao do Pará, que não constituem o episcopado, mas uma parte delle.

Foram com effeito estes dous prelados os unicos que interdisseram irmandades, e tambem os unicos que interpretaram o breve de 29 de maio de um modo tão differente de seu sentido natural.

Todos os demais prelados do Brasil, e o primaz metropolitano á frente de todos, tanto entreviram distinctamente o pensamento do breve *Quamquam dolores* que, por nenhum acto ou por nenhuma palavra, acompanharam os bispos de Olinda e do Pará nas severidades exercidas contra irmandades.

Ora não podendo fazer aos veneraveis prelados a injustiça de suppôr que o não fizessem por timidez ou pouco zelo em guardar intacto o deposito da fé, e não podendo por outro lado acreditar que de um certo modo desattendessem ás prescripções do chefe da igreja, tornando-as nenhumas em suas dioceses, é de concluir que, salvos os Srs. bispos de Olinda e Pará, todos os outros comprehenderam o verdadeiro sentido do breve de 29 de maio.

E', portanto, um triumpho, e assignalado para o episcopado brasileiro, que, explicado por novo acto da Santa Sé o sentido natural do breve de 29 de maio, a autoridade docente da igreja tenha confirmado a interpretação dada a esta carta pontificia pela grande maioria dos bispos do Brasil.

Para o episcopado é, com effeito, um triumpho que a doutrina, assim defendida pela maioria dos bispos, tenha recebido da Santa Sé a plena consagração que se annuncia !

Chegamos até a pensar que os Srs. D. Vital e D. Antonio tambem tiveram um triumpho a seu modo. Conhecer o proprio erro e emenda-lo, é um grande triumpho da intelligencia ; mas ser advertido do erro, e corrigi-lo, é um triumpho ainda maior, porque é um triumpho da fé ! Que hora saudavel deve ser para aquelles dous prelados a em que reconhecerem, pelo aviso do doutor indefectivel da igreja, a iniquidade a que o zelo os tinha levado !

Onde não ha certamente um triumpho, é em ficar aos bispos *a gloria de ter obrigado o governo do Imperador a pedir auxilio ao soberano pontifice.*

Este triumpho, se o fôra, seria bem triste. Quando o episcopado podesse ter reduzido o governo imperial a necessidade de pedir auxilio ao soberano pontifice, te-lo-hia feito á força e poder de iniquidades, tão offensivas aos interesses da fé que o santo padre não duvidou reprova-las.

Mas esta gloria, embora triste, é verdadeira ?

O governo do Brasil não pedio auxilio á sua santidade para resolver a crise religiosa. Provam-no as instrucções dadas ao nosso plenipotenciario, e o resultado da missão que não versou, nem podia versar, sobre pontos estatuidos por nosso direito.

E' muito claro o pensamento que levou á Roma o Sr. barão de Penedo. Elle não foi questionar do *placet*, do recurso ou de assumpto de analoga natureza. Foi expor á sua santidade os verdadeiros termos da questão religiosa, e invocar a autoridade espiritual do chefe da igreja para que impedisse a reproducção de actos manifestamente contrarios aos interesses da fé.

Tendo os meios de punir, nada era mais aconselhado ao governo do que procurar prevenir.

A melhor prova de que o governo não foi pedir auxilio ao santo padre para resolver a crise, é que o breve da Santa Sé não a resolve, tendo de ser continuado o processo criminal dos bispos, como se nada se innovasse na questão.

E' evidente que se o governo fosse pedir auxilio á Santa Sé, entrar em transacção ou concordata, e não simplesmente fazer sabido do chefe da igreja o estado da questão, as causas que lhe deram origem e as suas possiveis consequencias, sua santidade não adiantaria um passo no sentido de preparar a solução de qualquer difficuldade antes de obter qualquer concessão do governo do Brasil.

Mas não ! O governo não transigio e nem sua santidade innovou. O novo breve é, e não pode deixar de ser a confirmação do de 29 de maio, cujo sentido dous unicos prelados da provincia ecclesiastica do Brasil não comprehenderam. E estes foram o Sr. D. Vital e o Sr. D. Antonio !

— Não levantaremos a mão sobre a materia do n. 12 do *Apostolo*, sem ter em attenção o artigo editorial que tenta assignalar a differença que separa o catholicismo do protestantismo.

E' ponto de doutrina o de que nos vamos occupar, e com o qual dir-se-ha que a imprensa politica tem pouco que ver. Mas, no tempo que vai correndo, em que *as falsas interpretações* tanto deturpam a boa doutrina, é dever de todo catholico restabelece-la onde a sente profanada.

E' hoje em dia um ponto de fé entre catholicos romanos a infallibilidade do summo pontifice.

Esta infallibilidade, outr'ora attribuida á igreja, cabe hoje ao seu chefe.

Duas infallibilidades excluem-se. Logo, quem diz em nosso tempo igreja infallivel, usa de uma linguagem heterodoxa se com esta expressão não quer dizer que, sendo infallivel o chefe da igreja, ella o é implicitamente, porque de outra parte não pode receber o ensino.

A discussão travada sobre o dogma da infallibilidade do summo pontifice não teve outra origem e fundamento senão a doutrina em 19 seculos ensinada por grande numero de doutores, interpretes e concilios, de que a infallibilidade reside na igreja e não na pessoa de seu chefe.

Da infallibilidade da igreja nunca se questionou entre catholicos. Os que, no ultimo concilio como fóra delle, combateram o postulado da infallibilidade, nunca recusaram reconhece-la na igreja.

Os que, em nosso tempo, se appellidam velhos catholicos na Allemanha, na Suissa e em toda parte da Europa, reconhecem a infallibilidade da igreja, combatendo a do santo padre.

Vejamos, entretanto, como o *Apostolo* se colloca entre os denominados velhos catholicos, que constituem, como se sabe, um verdadeiro schisma condemnado por Pio IX.

Attenda o Sr. D. Lacerda para o que, *sob os seus auspicios e com a sua autoridade moral*, vai o falso *Apostolo* escrevendo.

Eis as palavras do orgão episcopal :

« O catholicismo é uma doutrina coherente, ligada em todas as suas partes com a mais perfeita harmonia, sem nunca contradizer-se em cousa alguma. Elle diz : « A palavra de Deus é a regra de nossa fé. » Esta palavra se acha em dous grandes depositos : na Escriptura e na tradição. *Estes dous sagrados depositos foram confiados por Nosso Senhor Jesus Christo á guarda da igreja catholica,* [illegible] *aos povos* [illegible] *palavra,* [illegible]*, onde elle se acha; bem* [illegible] *o sentido, expellindo todas as novidades com que o espirito humano soe corromper a pureza das verdades de Deus ; sociedade indefectivel, assistida sempre do Espirito vivificante, que não tem deixado de ensinar á igreja toda a verdade, Joan. XVI 13, realisando-se assim a promessa do Salvador, que disse tambem aos seus discipulos : Eu estou comvosco todos os dias, na plenitude de meu espirito e de minhas verdades até a consummação dos seculos, S. Matheus XXVIII, 20.* »

De maneira que, medite nisto o Sr. D. Lacerda, *foi á igreja e não a Pedro* que Christo confiou os sagrados depositos da Escriptura e da tradição. E' *a igreja e não Pedro* o encarregado de explicar aos povos a palavra divina. E' *a igreja e não Pedro* que teve a missão de determinar o sentido do verbo de Deus.

E' a mesma linguagem, rigorosamente a mesma a que fallam os velhos catholicos e com elles todos os anti-infallibilistas.

Strossmayer e com elle os bispos allemães e outros, não oppozeram no concilio de Roma, outra doutrina ao postulado de infallibilidade do summo pontifice.

Elles diziam precisamente : — E' pela tradição que a Escriptura se completa e se aclara, e é o corpo dos bispos, é a igreja, e não o bispo de Roma, que podem dar testemunho de tradição.

Mas o *Apostolo* accrescenta, referindo se á igreja : — *sociedade indefectivel, assistida sempre do espirito vivificante que não tem deixado de ensinar á igreja toda a verdade.*

Attenda bem o Sr. D. Lacerda : — é do mesmo modo que fallam os scismaticos allemães. Elles creem como o *Apostolo* na assistencia do Espirito Santo ao ensino da igreja, proclamam-na indefectivel, mas é por isto mesmo que recusam obediencia á infallibilidade.

O texto de S. Matheus XXVIII, 20 : *Et ego vobiscum sum usque ad consummationem seculi*, é, precisamente, o mesmo que os anti-infallibilistas contrapõem áquelle outro : — *Et tu, aliquando conversus, confirma fratres tuos.*

A heresia do *Apostolo* accentua-se ainda melhor nas seguintes palavras :

« Dahi a hierarchia que vemos estabelecida ; esta obediencia ao summo pontifice successor de S. Pedro, chefe do episcopado. D'ahi esta submissão dos povos aos legitimos pastores ; dahi esse magisterio ou poder doutrinal, que se attribue á igreja, definindo dogmas, condemnando heresias.... »

Vê V. Exc, Sr. bispo, que o *Apostolo*, fallando de um *poder doutrinal que se attribue á igreja definindo dogmas e condemnando heresias*, contradiz abertamente o dogma da infallibilidade pontificia.

Elle o contradiz implicita e explicitamente.

Explicitamente : — attribuindo a igreja o poder doutrinal de definir dogmas e condemnar heresias, reputando-a *uma sociedade indefectivel a que o Espirito Santo nunca deixou de ensinar toda a verdade.*

Implicitamente : — porque duas infallibilidades, não podendo coexistir em um mesmo corpo docente, recusa a do bispo de Roma quem a attribue aos bispos de todo o orbe catholico.

Sobre este ultimo postulado citaremos ao Sr. bispo as proprias seguintes palavras do *Apostolo*, que podem ser lidas no mesmo heretico artigo que combatemos :

Ha no mundo UMA *autoridade divinamente constituida para regular as cousas de religião.*

E' consequente, Sr. bispo, que, não havendo no mundo senão UMA *autoridade divinamente constituida*, duas infallibilidades não poderiam coexistir.

Logo, quem defende a da igreja, combate a do bispo de Roma.

O impiissimo artigo do *Apostolo* revela um particular cuidado em fundar nos textos sagrados a indefectibilidade da igreja. Assim, diz elle, figurando responder a um protestante :

« Lêde a biblia, dizeis vós ! ella vos ensinará a verdadeira religião. « Mas supponhamos que, lendo, como mandais, a biblia, eu acho nella que a igreja catholica é a verdadeira igreja fundada por Jesus Christo : *Math XVI 18.* Que *todo fiel é obrigado a ouvil-a* sob pena de passar por um pagão e um publicano ; *ibid XVI 17.* Que *essa igreja é infallivel*, porque prometteu o Salvador que as portas do inferno não prevaleceriam contra ella *ibid XVI 17.* Que *das mãos dessa igreja é que eu devo receber as divinas Escripturas, as tradições e todos os ensinos revelados* e só entendel-o no sentido em que ella os explica : *Docete omnes gentes ! ibid XXVIII. 19.* »

Eis ahi, Sr. bispo, como o heretico escriptor tenta inverter o sentido dos textos.

Da promessa feita por Christo á sua igreja, de que as portas do inferno não prevaleceriam contra ella, conclue o *Apostolo* pela *infallibilidade*, não daquelle a quem Christo disse : — *Tu est Petrus et super hanc petram ædificabo Ecclesiam meam*, mas daquelles que, no caso de *vacillarem na fé*, deveriam ser confirmados por Simão.

Do *docet omnes gentes* conclue ainda o orgão episcopal pela *infallibilidade*, não de Pedro, mas da igreja.

Entrevemos, Sr. bispo, que vão responder-nos com o insulto. Mas, quando V. Exc. é acclamado O PRIMEIRO MARTYR DO LAVRADIO, não é muito que restauradores da boa doutrina mereçam uma dose desse martyrio de novo genero, recebendo-o de um falso *Apostolo*.

O artigo que denunciamos a V. Exc., e de que acabamos de provar a heterodoxia, não é de simples collaboração, mas sim editorial.

Permittirá V. Exc. que essa seita abominavel dos *velhos catholicos* tenha um orgão na imprensa sob os auspicios do bispo do Rio de Janeiro ?

Chegou a V. Exc a occasião de mostrar que é *valente*. Prohiba a leitura do *Apostolo*, não a permittindo senão áquelles que, como nós, tiverem a coragem de arrostar o martyrio do insulto para acudir pela defeza da boa doutrina.

Temos ainda um pedido a dirigir a V. Exc.

Ha na biblia uma historia de Suzanna, *muito instructiva e documental*, como ha muitas outras não menos instructivas e documentaes.

Mas, não é sem profundas razões que a igreja catholica se reserva e tem o incontestavel direito de ensinar a biblia.

Por mais que as letras sagradas nos devam inspirar respeito, e não contenham uma palavra que não seja uma grande e profunda lição, ha mais de um inconveniente em que, *no vez-de-chaussée* de jornaes que penetram no lar da familia, circulem em folhetim, e sob o nome austero de QUADROS BIBLICOS, historias como a de Suzanna que *costumava banhar-se em um tanque de seu jardim e ahi foi sorprendida por dous homens que lhe puzeram o fatal dilemma de consentir em seu desejo ou de ver-se ameaçada da accusação de adulterio, etc.*

Tudo isto, Sr. bispo é muito edificante, muito instructivo e muito moral. Mas tambem os romances acabam de ordinario dando triumpho á virtude contra o vicio, ás nobres contra as vis paixões, e não passam por ser as melhores leituras.

V. Exc. comprehende o resto.

Cumpre tambem, Sr. bispo, que antes de mandar publicar pelo *Apostolo* as cartas de adhesão que, não sabemos ainda por que costumam mandar a V. Exc. os seus vigarios collados, as mande V. Exc. rever e corrigir, para que lhes não aconteça, a ellas cartas, e a elles vigarios collados, o dizer que ha de *chegar um dia em que a igreja se tornará virtuosa*, que ha *uma hydra que quer pisar aos pés* isto ou aquillo, que *o Deus de misericordia se digne pôr um dique*, que *as cousas vão marchando de abysmo em abysmo até que Jesus Christo*, NÃO MUITO TARDE, *faça triumphar a sua filha predilecta*, ou que *a infallibilidade do summo pontifice é o seu cavallo de batalha, etc.*

V. Exc, Sr. D. Lacerda, convirá facilmente que estas *demasias rhetoricas* não são no fim de tudo menos perigosas que as *demasias oratorias* do padre Martins.

Taes adhesões, Sr. bispo, melhor é não publical-as.

(*Nação.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Gymnasio provincial. — Por portarias da presidencia da provincia, de 16 e 17do corrente :

Foi approvado o contrato celebrado pelo Dr. regedor interino, com o Rvm. conego Lino do Monte Carmello Luna, para celebrar o santo sacrificio da missa e dirigir a instrucção religiosa dos alumnos.

Foi exonerado Francisco Antero de Araujo de repetidor interino.

Foram aposentados José Nicacio da Silva e Felippe Mena Callado da Fonceca, professores, este de sciencias naturaes e aquelle de latim, com os vencimentos que lhes competirem, na forma da lei.

Foi exonerado Antonio Carlos Ferreira da Silva, de professor de allemão.

Foi mandado contratar para servir de repetidor, enquanto convier Emilio Uldarico Mazeron.

Adjunto de promotor. — Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi exonerado o bacharel Francisco Manoel W[illegible]ley Lins, de adjunto do promotor publico da comarca de Palmares, por ter sido nomeado delegado de policia do termo de Gamelleira, e foi nomeado para o substituir o bacharel Joaquim Ferreira Chaves Junior.

Camara Municipal do Recife. — No dia 25 do corrente, ao meio dia, contrata esta corporação o fornecimento das cadeiras que forem precisas para o processo da qualificação e eleições.

Vapores esperados. — Até 21 do corrente, o inglez *John Elder*, da Europa ; a 22, o brasileiro *Paraná*, do sul do imperio, e um da companhia Bahiana, da Bahia e escalas ; a 24, o francez *Henri IV*, do Havre por Lisbôa ; de 25 a 27, o inglez *Neva*, da Europa ; a 27, o brasileiro *Cruzeiro do Sul*, do Pará e escalas ; a 28, o inglez *Douro*, do Rio da Prata e escalas.

Vapores a sahir. — A 28 do corrente, o *Cururipe* para Mamanguape, o *Ipojuca* para Acaracú pelas escalas, e o *Gequiá* para Penedo e escalas.

Anniversario. — Amanhã completam-se 66 annos que a familia real portugueza chegou á provincia da Bahia.

Vapor Paraná. — Por telegramma da Bahia consta ter d'alli sahido para o nosso porto, pelo de Maceió, no dia 19 do corrente á tarde, o vapor brasileiro *Paraná*.

Vapor do Pacifico. — O *Cuzco*, que, procedente de Calhão pelas escalas, deve tocar em nosso porto, até 27 do corrente, irá a Bordeos, para largar passageiros.

Para a Europa. — Com 16 recebidos em nosso porto, levou o *Garonne* 118 passageiros.

Dinheiro. — O vapor *Garonne* trouxe para :

Antonio Machado Gomes da Silva 8:02[illegible]$480
Nordes & Irmão 1:376$510

Vapor Garonne. — A demora que teve este vapor, da linha do Pacifico, na sua viagem entre o porto da Bahia e o nosso, foi devida a um desarranjo que soffreu a machina.

Telegramma commercial. — Em data de 19 do corrente dizem do Rio de Janeiro :

« O cambio sobre Londres regula 26 d. bancario.

« Chegou o *Patagonia*, da Europa. Datas de Liverpool 3. Algodão de Santos 8 froxo, deposito 621,000 fardos. Datas de New-York 3. Algodão quieto 15 7/8, deposito 824,000.

Cidade da Escada. — Amanhã deve realisar-se nessa cidade, ás 4 horas da tarde, o leilão dos objectos de ouro, prata e outros, offerecidos em favor das obras da matriz respectiva.

Escola normal das senhoras. — Fecharam-se no dia 15 as matriculas do 1.º e 2.º anno desta escola, achando se mais matriculadas as seguintes senhoras :

2.º anno.

22 D. Joanna Tiburtina da Silva Lins.
23 D. Antonia Ferreira da Costa Braga.
24 D. Marianna da Silva de Jesus.
25 D. Maria Amelia da Silva Braga.
26 D. Philomena dos Santos Silva.
27 D. Maria Beliza de Gusmão Lobo.
28 D. Perpetua Felicidade de Albuquerque Ferreira.
29 D. Joanna Olympia de Oliveira Paz.
30 D. Maria Josephina Alves de Brito.
31 D. Juventina Amelia Carneiro Monteiro.
32 D. Julia Candida do Rego Barreto.
33 D. Amelia Josephina Nery da Fonceca
34 D. Firmina Filonilla de Oliveira Cruz.
35 D. Josephina de Miranda Camara de Albuquerque.
36 D. Julia Alvara de Miranda Camara.
37 D. Emilia Olympia Tell s.
38 D. Umbelina Francisca da Cunha.
39 D. Maria Ursula Forjaz de Lacerda.
40 D. Francisca Clementina Gomes do Souza
41 D. Rita Maria Gomes de Souza
42 D. Francelina Bartholeza Aurea da Silva Nazareth.
43 D. Rufina Demetria de Souza.
44 D. Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.
45 D. Guilhermina Pires Dornellas.
46 D. Anna Zulmira de Souza Pimentel.
47 D. Elisa Marinho Falcão.
48 D. Anna Francisca do Espirito Santo.

1.º anno.

35 D. Maria Galdina de Mello e Silva.
36 D. Antonia de Souza Prata.
37 D. Adelaide dos Santos Assis.
38 D. Constança Pomposa Dorimenante Silva.
39 D. Maria do Carmo Pires Ferreira.
40 D. Senhorinha Cavalcanti de Albuquerque Pernambuco.
41 D. Amalia Leopoldina Correia Frontin.
42 D. Secundina Tertulia Correia de Abreu.
43 D. Josephina Amalia Monteiro.
44 D. Maria Francisca Dominguez.
45 D. Maria Audita Rodrigues França.
46 D. Candida Leonidas Forjaz de Lacerda.
47 D. Rosalina Amelia de Torres Bandeira.
48 D. Eugenia Eleuteria da Conceição de Maria.
49 D. Maria Maximiana Carneiro da Cunha.
50 D. Benigna da Costa Monteiro.
51 D. Anna Berilla dos Santos e Silva.
52 D. Audipha Maria França.
53 D. Maria Christina do Carmo.
54 D. Victorina Josepha dos Passos.
55 D. Florinda Maria da Conceição.
56 D. Francisca Maria da Conceição.
57 D. Maria de Nazareth de Castro Nunes.
58 D. Amelia Antonia de Paiva Loyola.
59 D. Maria Magdalena Augusta de Miranda.
60 D. Rufina Maria Barbosa de Moraes.
61 D. Obdulia Olindina de Paiva Loyola
62 D. Eugenia Maria de Figueirôa.
63 D. Josepha Florentina da Conceição.

Sermões quaresmaes — Principiarão hoje os sermões quaresmaes na igreja de Nossa Senhora da Graça da Capunga, ás sete horas da noite, occupando a cadeira sagrada o Rvm. Sr. padre José Esteves Vianna.

Artistas Mechanicos e Liberaes. — Pelas 10 horas da manhã de 22 do corrente haverá sessão da respectiva sociedade para posse da nova administração, e discussão de questões importantes, que muito interessam á mesma.

Limpeza publica. — Vá a quem competir : a rua do Alecrim e travessas correspondentes estão a rescender aroma que põe em crise a saúde e conseguintemente a vida dos que por alli moram.

Santo Amaro das Salinas — Apezar da chuva que cahio ao escurecer de quinta-feira (19), foi hasteado o estandarte de Santo Amaro, que se venera na capella das Salinas, com esplendor e brilhantismo, sendo o estandarte conduzido por um anjo, dentro de um carro triumphante, desde a casa da juiza, na rua do Lima, até o largo da capella, acompanhando-o grande numero de senhoras e de meninas, todas trajando de branco. Logo que o estandarte foi collocado no mastro, queimou-se um lindo fogo de artificio

Carece repressão. — Não será possivel a policia do 1.º districto da freguezia de S. José, evitar, punindo severamente seus autores, que continue ahi o estupido, affrontoso e desmoralisador costume, de borrar se a pixe a frente das casas, cujos moradores não chegam a agradar á legião nocturna do deboche ?.... E somos um povo civilisado.

A continuar a cousa, responderemos á pergunta que ahi deixamos em pé.

Propagadora da Instrucção Publica. — Pelas 6 horas da tarde de amanhã, haverá sessão do conselho parochial da freguezia da Graça, á Encruzilhada de Belém, casa de residencia do respectivo presidente, Dr. José Austragesilo Rodrigues Lima.

Ferimento grave. — Em 26 do corrente, Victorino de tal, ferio gravemente a seu proprio irmão José Victorino, com diversas facadas, no lugar *Olho d'Agua da Matta*, do districto de Bom Conselho. O delinquente evadio-se ; teve, porém, logo o conveniente destino o inquerito policial, que esse facto occasionou.

Como era boa ! — Na localidade denominada *Boa-Vista*, do termo de Bezerros, Thereza Maria de Jesus, de 57 annos de idade, assassinou com uma cacetada a Francisco Soares da Silva, maior de 70 annos, com quem, havia vinte e tantos annos, *vivia*. Presa em flagrante, acha-se sob a acção da lei.

Evasão. — A's 4 1/2 horas da madrugada de 12 do corrente, evadiram-se da cadeia de Bezerros, os sentenciados : por crime de furto de cavallos, José Francisco de Azevedo, Antonio Ferreira dos Santos, Adelio de Sá Barreto e Laurentino José Bezerra ; e por tentativa de morte, Manoel Quintino de Freitas e Manoel Marcos dos Santos. Realisaram elles seu intento, conseguindo arrombarem a cadeia, em occasião em que dormia a sentinella. Esta acha-se presa e vai responder por sua negligencia.

Consequencias da embriaguez. — Em 17 do corrente, o subdito allemão João Lifordi, que havia poucos dias tinha chegado á villa de Gamelleira, em permanente estado de embriaguez, atirou-comsigo no rio Serinhãem e morreu afogado.

Isenção de direitos. — Pelo ministerio da fazenda, em 21 de janeiro, foi expedida circular ás thesourarias das provincias, declarando para a devida execução, e afim de que o façam constar ás alfandegas, que, de conformidade com o disposto na clausula 20 do contrato, approvado pelo decreto n. 5.270 de 26 de abril do anno passado, para a construcção e custeio das linhas telegraphicas submarinas entre o norte e o sul do imperio, estão isentos do pagamento de quaesquer direitos, mesmo de expediente, os cabos, fios terrestres para as juncções e material telegraphico, e navios empregados nas operações da sondagem e immersão, por se considerarem os ditos cabos nas aguas do Brasil, os fios terrestres e as estações telegraphicas da — *Western & Brasilian Telegraph Company, limited* — como fazendo parte da propriedade do estado, menos para o effeito de lhes serem applicaveis os privilegios que no civel exclusivamente pertencem á fazenda nacional.

Presidio de Fernando. — Em 4 do corrente determinou o ministerio da guerra á presidencia de Pernambuco que o presidio militar de Fernando de Noronha se faça representar na exposição de productos agricolas, promovida pela associação particular Doze de Setembro, e que tem de realisar-se naquella provincia no dia 2 de dezembro proximo futuro, concorrendo com amostras de seus productos, acompanhadas das informações que forem julgadas convenientes, devendo essa remessa ser opportunamente entregue á commissão directora da mesma exposição.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 7 do corrente resolveu este tribunal não conhecer da revista civel n. 8,430, de Pernambuco, em que são partes Manoel Joaquim Baptista e Francisco Gonçalves Netto, tutor de Arthur, por ser interlocutorio o accordão recorrido.

Brigham Young. — Este chefe dos mormons, divorciou-se ultimamente de Ann Eliza, sua mulher mais moça, e que procura desabafar seu amor offendido, fazendo uma serie de conferencias em todos os pontos dos Estados Unidos, sobre os arranjos demesticos e familiares do propheta.

Parece que o Sr. Young fez 73 annos em junho do anno passado, e até hoje casou-se com 19 mulheres simultaneamente, 15 das quaes são consideradas « só suas por todo o tempo e eternidade » as outras 4 são viuvas de José Smith e esposas por procuração do actual chefe dos mormons. O Sr. Young tem duas casas particulares, A Bee Hive e a Lion House. Uma esposa tem o mando supremo em Bee Hive, as outras 6 partilham dos commodos da Lion House ; as restantes acham-se espalhadas por toda cidade e territorio.

O propheta tem 45 filhos vivos, 20 rapazes e 16 moças, a maior parte delles acham se estabelecidos e « gozando as doçuras da polygamia. »

A Sra. Ann Eliza conta-nos que as esposas do propheta não estão muito bem aquinhoadas, visto que são companheiras de um homem que é *propheta no seu paiz*. A regra, segundo diz ella, é que, além das despezas necessarias e das roupas indispensaveis, cada mulher, exceptuando a favorita reinante, deve fazer as suas despezas e a de seus filhos.

Parece uma sorte muito dura, [illegible] é modificada no emtanto pela distribuição feit[illegible]da familia, uma vez todos os mezes, « de [illegible] de assucar, uma libra de velas, um [illegible] e uma caixa de phosphoros. » A es[illegible] só, porém com grande luxo em [illegible] chamase Amelia, seu nome de famil[illegible] Folsom, e é uma das ultimas mulheres com quem se casou o propheta.

Goza ella de todos os commodos e luxos da vida, seu marido apaixonado achando que a « Bee Hive » não é digna della, está edificando uma habitação que vai custar £ 20,000.

« Amelia, diz a Sra. Ann E[illegible], usa na sua conversação da mais abjecta linguagem. »

Novos cardeaes. — Da correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, extrahimos o seguinte :

« Muito poucas pessoas foram admittidas ao consistorio que nomeou mais 12 cardeaes.

« O papa apresentou-se com suas vestes brancas ordinarias — uma especie de uniforme pontificio *á negligé* — e deu começo á solemnidade, em forma de prefacio, por uma « ligeira allocução » da qual os orgãos do Vaticano não poderam citar nem ao menos uma palavra.

« Declarou então os nomes dos doze candidatos um por um, accrescentando a cada um delles uma breve resenha de suas qualidades pessoaes, serviços ou circumstancias peculiares que determinaram a escolha ; voltando-se depois para o lado dos cardeaes, fingio que perguntava qual era a opinião destes, dizendo : « *Quid vobis videtur* ? » pergunta esta já convencionada e a qual todos os cardeaes devem responder *Placet*. Isto faz-nos lembrar um costume antigo que existe entre a nobreza do Piemonte. De conformidade com este uso a noiva, já no altar, não pode responder « sim » á importante questão do padre, se aceita o noivo para esposo, sem primeiro voltar se para seus pais ou tutores e solicitar o consentimento delles por meio de um gesto supplicante, que é invariavelmente acompanhado de um signal de acquiescencia.

Dos 12 candidatos 10 foram elevados á dignidade de cardeaes padres e 2, apenas, feitos cardeaes diaconos. Ha no collegio uma terceira classe mais elevada, a de cardeal bispo, para que nenhum dos ministros foi admittido, e a qual podem chegar, talvez, algum membro do collegio por uma subsequente promoção.

E' facil conhecer pela lista, diz uma carta de Roma, o espirito que dictou a escolha do santo padre ; o seu movel principal foi fortalecer o elemento estrangeiro do *collegio* e nesse intuito só nomeou prelados estrangeiros ou diplomatas tidos como influentes pela residencia prolongada que fizeram nas côrtes estrangeiras.

« Fizeram-se grandes esforços para favorecer a França e a Austria, aquella amiga decidida e esta partidaria inconstante, de cujo auxilio eventual se não pode ainda desesperar.

« Como era de presumir, não se prestou attenção favoravel á obstinada Allemanha, e, o que é mais para notar, nem a Inglaterra nem a America, comquanto não tenha o papa partidarios mais sinceros e zelosos do que alguns dos prelados da diocese Anglo-Saxonica dos dous hemispherios.

« Todavia, falla-se no nome do arcebispo Manning para a nova fornada que o papa tem de proclamar *in petto* nas festas da Pascoa. Tem-se notado que nem nas actuaes nem nas anteriores nomeações de membros do sacro collegio, fizesse recahir o papa a sua escolha sobre homens de importancia scientifica ou litteraria, e o seu procedimento não soffre contraste favoravel com o dos antigos papas, e nem mesmo com o de seu immediato predecessor Gregorio XVI, que distrahio Mai e Mezzofanti de suas occupações seculares, na universidade ou nas livrarias, e promoveu-os logo de simples *abati*, ás mais altas dignidades que podia conceder-lhes.

« O jesuita Tarquini pode, é verdade, ter algumas pretenções á fama de litterato por causa de seus artigos na *Civitta Catholica*, onde procurou sustentar que a autoridade da Santa Sé está superior a todos os potentados do mundo, e mostrou-se partidario do absolutismo theocratico e universal, cujas bases Gregorio VII tentou estabelecer.

« Mas nem mesmo como politico, Tarquini era homem eminente ; e se o papa desejasse mostrar sua gratidão, deveria mandar o chapéo de cardeal a Veuillot em Paris, ou a Margoth em Turim.

« Não acontece muitas vezes recrutar-se cardeaes nas fileiras da milicia de Loyola. Tarquini, segundo nos informa a *Voce della Verità*, foi o primeiro jesuita que chegou a entrar no sacro collegio, desde os tempos de Clemente XI, no começo do seculo XVIII. »

Loteria. — A que se acha á venda é a 88ª a beneficio da matriz de Serinhãem, a qual corre hoje.

Loteria do Rio de Janeiro. — A loteria 196 (de Nictheroy) corre segunda feira 23 do corrente.

Leilão. — Hoje é o ultimo leilão de fazendas a retalho, que serão vendidas por qualquer preço que ao correr do martello fôr offerecido, á rua Nova n. 59.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 19 de fevereiro de 1874 :

Existiam presos 333, entraram 2, sahiram 5, existem 330.

A saber :

Nacionaes 249, mulheres 13, estrangeiros 28, escravos 39, escrava 1. — Total 330.

Alimentados á custa dos cofres publicos 263.

Movimento da enfermaria do dia 19 de fevereiro de 1874.

Tiveram alta :

José Ignacio Pereira de Lima.
Vicente Ferreira da Silva.
João Pereira Gomes.
Maria Firmina do Espirito Santo.

Passageiros. — Sahidos para Europa no vapor inglez *Garonne* :

John J. Harpery, Manoel José Monteiro, Eduardo Domingos, Mr. Clark, Lucrecia Oreco, Joaquim Luiz Vieira e 3 filhos, Joseph da Silva, Antonio João da Silva, Miguel F. Santos, Theodoro Soares Botelho e 1 filho, Manoel Raposo, e Carreiro.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 4 DE FEVEREIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Neves, Gameiro, Theodoro Silva e Dr. Moscoso, é lida e approvada a acta antecedente.

Lê se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, datado de 30 do passado, em resposta ao que lhe dirigio a camara municipal em 28 do mesmo mez acerca das reflexões, que faz sobre o contrato celebrado pela presidencia para a construcção do matadouro publico.

O Sr. vereador Theodoro Silva requereu verbalmente que fosse o officio do Exm. presidente a uma commissão, composta de dous membros, fazendo parte della o Sr. Loyo Junior, que foi quem requereu para que se representasse ao mesmo Exm. presidente, cujo negocio deve ser tratado com toda a energia. — Foi approvado unanimemente.

O Sr. presidente nomeou para compor a referida commissão os Srs. Loyo Junior e Neves.

Uma informação do engenheiro cordeador, favoravel á petição da confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio. — Deferio se.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas por aquella fiscalisação, de 28 de janeiro proximo a 4 do corrente. — Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, communicando a esta camara haver multado no dia 30 de janeiro ultimo a Joaquim Ignacio de Mello, em 4$, por estar vendendo peixe sem ser a peso ; a João de Moraes Navarro, na quantia de 4$, pela mesma infracção ; a Antonio Francisco Lapa, em 6$, por estar com a taverna aberta depois das duas horas da tarde. — Inteirada.

Outro do fiscal da Bôa Vista, remettendo a relação dos individuos multados durante a semana de 27 de janeiro ultimo a 4 do corrente. — Ao mesmo para declarar a causa das multas.

Outro do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo o mappa dos enterramentos feitos na mesma freguezia durante o mez de janeiro ultimo. — Ao procurador.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia da Varzea, remettendo o mappa demonstrativo das pessoas fallecidas de bexigas na mesma freguezia desde o dia 20 de setembro á 30 de dezembro do anno passado. — Ao archivo.

Um requerimento do major Francisco Martins Rapozo, no qual pede providencias acerca da edificação de uma casa, que está fazendo José Carneiro da Cunha. — A' commissão de edificação com o engenheiro.

A commissão encarregada das obras do mercado publico apresentou seu parecer acerca das mesmas obras, e concluio pedindo, que a camara nomeasse uma commissão de engenheiros para examina las. — Foi approvado.

O Sr. presidente nomeou aos Srs. Drs. Gervasio Rodrigues Campello e Manoel de Barros Barreto e mandou que nesse sentido se lhes officiasse.

Foi apresentado o seguinte requerimento : — Requeiro que se mande publicar na acta o orçamento, descripção e termo do contrato do mercado de S. José, os pareceres do engenheiro cordeador a respeito da execução das obras, e o parecer do engenheiro Wouteer, que foi apresentado pelo arrematante do mesmo mercado, José Augusto de Araujo. Paço da camara municipal do Recife, em 4 de fevereiro de 1874. — Dr. *Lobo Moscoso*. — Approvado unanimemente.

Foi igualmente apresentada a seguinte proposta : — Não tendo ainda entrado no exercicio de capellão do cemiterio, o Rvm. Francisco Luiz de Carvalho, por se achar bastante doente, proponho que seja nomeado interinamente o religioso franciscano Fr. Antonio do Espirito Santo Titara. Paço da camara municipal do Recife, 4 de fevereiro de 1874. — *José Pedro das Neves*. — Approvado unanimemente.

Foram deferidas as petições de D. Anna Augusta Kereth Jorge, da Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda, Antonio Gonçalves de Azevedo, Anna Maria do Rego, Alfredo de Barros Ferreira, Antonio Ferreira Ramos, Bartholomeu Lourenço, Barão de Bemfica, Braga & Pimentel, João da Costa Venancio, José Jacome Tasso, Joaquim Martins Moreira, Joaquim José de Azevedo, Manoel G. Viegas Junior, Maria E. de Faria Gadout, Maria Joaquina das Dores, Manoel Duarte Rodrigues, Nicoláo Tolentino de Carvalho, Philomena Elysia de Albuquerque Maranhão, Paulo Guelphe, Pedro de Albuquerque Autran, Ricardo Parmar Brain, Severino & Irmãos, Silverio da Silva Coelho, Wilson Rowe & C.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente. — *José Maria Freire Gameiro*. — *José Pedro das Neves*. — *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*. — *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso*. — *José da Silva Loyo Junior*.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia presentes os Srs. vereadores Gameiro, Neves, Loyo Junior, Theodoro Silva e Dr. Moscoso, é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo a esta camara um exemplar impresso do regulamento de 17 de dezembro ultimo, relativo ao contrato celebrado pela Santa Casa de Misericordia com Agra & C., para o serviço mortuario e carros funebres nesta cidade — Ao archivo.

Outro do mesmo, [illegible] lindo remessa do quadro demonstrativo da receita arrecadada por esta camara [illegible]ante o triennio de 1871 a 1873. — Ao contador.

Outro tambem do mesmo, pedindo com urgencia os padrões metricos que, segundo o officio desta camara de 19 de março do anno findo, recebeu em máo estado para serem examinados pela commissão de pesos e medidas na côrte. — Ao procurador.

Outro do engenheiro Manoel de Barros Barreto, pedindo dispensa de fazer parte da commissão que tem de dar parecer sobre negocios concernentes ao mercado publico desta cidade. — Inteirada.

Outro do engenheiro Gervasio Rodrigues Campello, no mesmo sentido. — Inteirada.

Outro do religioso franciscano, frei Antonio do Espirito Santo Titaro, recusando aceitar o cargo de capellão interino do cemiterio publico desta cidade. — Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, participando que as catacumbas pertencentes á irmandade denominada — Mãe dos Homens — acham-se todas fechadas por não ter decorrido ainda o tempo marcado pelo regulamento, e pedindo que se não mande passar guias para inhumação de cadaveres de irmãos daquella irmandade. — Ao procurador.

Uma informação do engenheiro cordeador sobre o requerimento de Antonio Ferreira Ramos. — Mandou-se juntar titulo de dominio.

Um officio do solicitador dos presos pobres, offerecendo seus serviços no impedimento do solicitador desta camara. — Inteirada e mandou que se officiasse dizendo que seu offerecimento foi recebido com agrado e que, em tempo opportuno, esta camara se utilisaria de seus serviços.

Outro do procurador da camara, remettendo a relação das multas impostas pelos fiscaes no mez de janeiro proximo findo. — Ao mesmo para proceder a respectiva cobrança.

Outro do mesmo, pedindo que se lhe leve em conta a quantia de 2:000$, da qual por ordem da camara fez um saque para o Rio de Janeiro, como importancia dos juros da segunda prestação do emprestimo contrahido para a construcção do novo mercado publico. — Ao contador.

Outro do mesmo, tambem pedindo que se lhe leve em conta, a quantia de 2:700$ que despendeu com a desapropriação do sobrado da rua do Amorim. — Ao contador.

Outro do contador, satisfazendo o que foi exigido pelo Exm. presidente da provincia em officio de 6 do corrente com a remessa do quadro demonstrativo da receita da camara municipal, arrecadada durante o triennio de 1871 a 1873. — Inteirada, e que se remetta á S. Exc.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas a Hermann Lundgren, em 20$, por terem sido encontrados em seu estabelecimento nove pesos e uma balança sem aferição, e a Benedicto Alves, quatro ancoras tambem sem aferição. — Ao procurador.

Outro do fiscal de Santo Antonio, informando a petição de João Agrelli. — Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando favoravelmente a petição de Manoel Jacintho Coelho. — Concedeu se.

Outro do mesmo, pedindo providencias acerca dos canos mestres que dão para o becco do Peixoto. — Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo a relação dos individuos multados por aquella fiscalisação na importancia de 77$. — Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia da Boa Vista, remettendo um termo de infracção na importancia de 30$, contra Manoel Antonio de Azevedo, por se achar concertando a frente de sua casa, á rua do Tambiá n. 23, sem licença. — Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de N. Senhora da Graça, remettendo uma relação das pessoas multadas na importancia de 52$, desde o dia 4 até 11 do corrente. — Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de Afogados, communicando haver multado a Luiz Christiano Welcante, por infracção do art. 187 tit. 11 das posturas de 26 de junho de 1873 ; a Antonio Pereira da Silva, por infracção dos arts. 75 e 76, combinados com o art. 91 das mesmas posturas, e a Serafim Leite Pereira, por infracção do art. 150 das ditas posturas, na importancia de 40$. — Ao procurador.

Uma petição de Martinho Domingos, pedindo pagamento de custas a que foi condemnada a municipalidade, na importancia de 75$500. — Ao contador.

Outra de Paulo Tolentino de Negramonte, tambem pedindo pagamento da quantia de 41$5 0 de custas em que foi condemnada a municipalidade. — Ao procurador.

O Sr. vereador Theodoro requereu verbalmente, que o contador informasse em que estado se acha a liquidação da divida activa, dando com urgencia uma relação exacta dos devedores. — Approvado.

O Sr. vereador Loyo Junior propoz que se désse mais a quantia de 20$000 por semana para o serviço da limpeza da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves. — Approvado.

Foram apresentados os seguintes requerimentos :

1.º — Requeiro que o procurador desta illustrissima camara apresente com toda a urgencia a relação das multas impostas por todos os fiscaes desde o dia 19 de março de 1873 a 31 de janeiro de 1874, que ainda não estão cobradas, e o motivo porque. Recife 11 de fevereiro de 1874. — José Pedro das Neves. — Approvado.

Requeiro que a camara se dirija aos engenheiros Drs. Gervasio Rodrigues Campello e Manoel de Barros Barreto, mostrando a necessidade de seus importantes serviços, visto Ss. Ss. já terem-se prestado uma vez ao pedido da camara e serem os que melhor podem informar á camara, por já terem estudado a materia.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de fevereiro de 1874. — Dr. Lobo Moscoso. - José Pedro das Neves. — Approvado.

Foi tambem apresentado o seguinte parecer :

A commissão de policia, a quem foi remettido o requerimento de Bernardino José Leitão, procurou examinar o predio em questão, reconhecendo toda a vantagem sem que seja demolido e citado predio para alargamento da rua, visto parecer-lhe mui pequeno o custo da desapropriação, attendendo a seu estado, julga dever ser determinada a desapropriação pelos termos legaes. A camara resolvera o que fôr de justiça.

Paço da camara municipal, 11 de fevereiro de 1874 — Theodoro Machado Freire Pereira da Silva. — José da Silva Loyo Junior. — Foi approvado, e ao procurador para entender-se com o proprietario.

Foram deferidas as petições da confraria de S. Benedicto, Antonio Maria Marques, Antonio Teixeira da Silva, Adolpho Marques dos Santos, Antonio José Rodrigues de Souza, Bernardo José Pereira, Candida Carolina da Silva, Cesario Acurcio da Silva Papoula, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro, Herculano Gomes dos Santos, Herminio Elyseu da Silva Caneca, Henrique Cecilio de Almeida, Isabel Maria Soares, José Jeronymo Bastos, José Joaquim de Freitas Junior, Joaquim Amancio de Lima, José Francisco Carneiro, João Agrelle, José Aurelio de Oliveira, Manoel Ferreira Coelho, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Dr. Miguel de Figueirôa Faria, Maria Joaquina de Sant'Anna, Manoel Jacintho Coelho, Symphronio Cesar Coutinho, Theophilo Alves da Silva, Prudencio de Oliveira Pimentel, Teixeira Chaves & C. e Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho ; á de Antonio Ferreira Ramos mandou-se que apresentasse o titulo de posse.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a escrevi.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, propresidente. — *José Maria Freire Gameiro*. — *José Pedro das Neves*. — *João da Cunha Soares Guimarães*. - *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo*. — *José da Silva Loyo Junior*.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1874.

O SR. LUCENA E OS PARENTES DOS ENGENHEIROS.

Eis ahi a epigraphe que servio de assumpto aos redactores da *Provincia* para assacarem novos insultos, de que são uzeiros e vizeiros, ao respeitavel administrador desta provincia.

Presidenticulo, leviano, insensato e outras injurias de igual quilate são as armas. que sabe manejar a *raivosa* cohorte dos *provincianos*.

Apparentando fementido zelo em favor dos engenheiros da repartição das obras publicas, procura tecer um mexerico, enxergando grave offensa ao pundonor e aos brios desses funccionarios nos officios de 31 de janeiro e 2 de fevereiro dirigidos pela presidencia ao digno chefe desta repartição.

Quem tiver lido o artigo de que agora nos occupamos, facilmente terá tambem comprehendido que não foi certamente o instincto do interesse e da moralidade pelos negocios da publica administração, que inspirou aos liberdadeiros da *Provincia* esse apontoado de ultrages que ahi se lê em sua gazeta de hontem, sob a epigraphe acima.

O nosso amigo, Sr. Dr. José Tiburcio, que tem sido uma victima constante, amarrada ao pelourinho da *Provincia*, perfeitamente comprehende o presente de gregos que agora se dignam de offertar-lhe esses amaveis *provincianos*.

Com effeito, exclamam elles :

« Que papel pretende o Sr. Lucena fazer representar o Sr. José Tiburcio ?

« O Sr. Lucena procederia com mais dignidade e coherencia se demittisse logo esses empregados publicos, em quem parece não ter a minima confiança. Antes a demissão, do que a desmoralisação, resultante desses officios offensivos ao pundonor e aos brios de quem os — recebe. »

Officiosos defensores estão sempre alerta para pescarem nas aguas turvas !

O nosso amigo conhece aliás a mão traiçoeira e sagaz que tão adestradamente sabe manejar na sombra *em favor de sua dignidade e pundonor* de empregado publico tão acintosamente ultrajados pelo Sr. commendador Pereira de Lucena !

Advogados sem causa politica para defenderem em prol do partido de [illegible] inculcam os chefes e o orgão liberal, vivem da especulação, esses cavilosos *provincianos*, dos factos ainda os mais insignificantes e que, porventura, nem directa, nem indirectamente lhes dizem respeito, comtanto, porém, que lhes sirvam de ostensivo ensejo para atirarem a pedra contra o heroico administrador, que cada dia os vai esmagando com os repetidos actos de justiça e de nobre patriotismo pela prosperidade desta bella provincia.

Com effeito, o que ha ahi de censuravel no officio de 31 de janeiro que podesse despertar tão santa colera dos redactores da *Provincia* em defeza da dignidade do Sr. Dr. Tiburcio ?

S. Exc. lembra ao honrado chefe da repartição os inconvenientes que resultam de serem os parentes dos engenheiros os fornecedores dos materiaes e empreiteiros ou arrematantes de obras e recommenda-lhe que faça cessar, como convém, um semelhante abuso.

Esse acto de S. Exc. é innegavelmente digno dos mais justos louvores da parte de todos os homens moralisados e que não sejam os redactores da *Provincia*, que andam a pescar nas aguas turvas.

Será licito, com effeito, e conveniente aos interesses da provincia que os parentes dos engenheiros sejam os fornecedores ou empreiteiros das obras publicas ?

Certamente que os liberdadeiros da *Provincia*, que não conhecem escrupulos em materia de contratos, devem considerar uma tal providencia e recommendação como *absurda, extravagante, inexequivel, exdruxula, desparatada, etc., etc.*

Bem facil é de comprehender, entretanto que uma providencia de tal ordem poderia deslocar importantes interesses, que porventura seriam prejudicados em prejuizo da provincia, e dahi a grita de especuladores toscamente desfarçados em vingadores da probidade e da honra dos engenheiros *em que S. Exc. parece não ter a minima confiança !*

Desenganai-vos, senhores, que as vossas labias não engrolam mais alguem e bem conhecidos sois

MUTILADO

ILEGÍVEL

nesta terra, que [illegible] de vossas façanhas.

Mas, dizem os zelosos redactores que essa recommendação de S. Exc. ao engenheiro chefe, offende aos principios de direito e ás leis dos contratos.

Ora, que outros proferissem tal proposição; mas os juristas, redactores da *Provincia*, é certamente admiravel; aliás é conhecido o grão de parentesco que envolve prohibição ou suspeita na celebração dos contratos.

Os redactores, porém, confundem os contratos de que tratam os officios acima citados com aquelles que são celebrados pela thesouraria provincial mediante fiança idonea e depois de aberta a concurrencia.

Se o amor da verdade e da justiça actuasse mais em seus espiritos do que o odio e a vingança pessoal, facil lhes seria reconhecer que a presidencia referia-se em seus ditos officios aos contratos de mera inspecção e administração dos engenheiros, independentemente daquellas formalidades e garantias de que são revestidos os contratos de outra ordem a cargo da mesma thesouraria.

S. Exc. pois não pretendeu alterar, diminuir ou augmentar as condições de capacidade para contratar ou transigir, estabelecidas pelo direito civil, conforme dizem os *provincianos*, por ignorancia ou malicia, aliás não teriam figurado no insultuoso artigo, a que respondemos, a hypothese da concurrencia e da arrematação publica das obras da provincia perante a thesouraria provincial com o que aliás nada tem que ver os engenheiros da repartição.

O mais engraçado, porém, é o alvitre que os sabichões da *Provincia*, propõe a S. Exc., como o que devera ter sido observado, a saber:

« Seria sufficiente observar ao Sr. Tiburcio, a conveniencia de que nenhum engenheiro inspeccionasse as obras arrematadas ou contratadas por parente seu, em grão em que a lei presume parcialidade e estabelece suspeição. »

Ora, eis ahi uma perfeita norma de procedimento e pratica administrativa!

Certamente, senhores juristas *provincianos*, desde que os engenheiros de uns districtos inspeccionassem em outros districtos as obras contratadas por parentes seus *(em grão suspeito)*, tudo estaria arranjado e nem poderia haver mancommunação entre todos os engenheiros da repartição das obras publicas, para indevidamente protegerem, uns os parentes dos outros, e nem tal providencia e recommendação importaria uma injustiça e ultraje a esses funccionarios.

Que cabeças de rapazes que são essas dos sabios e prudentes redactores!

Os engenheiros, deixando a jurisdicção dos seus districtos para inspeccionarem uns os contratos dos parentes dos outros e para evitar a injustiça e o ultraje, e a provincia á pagar a estes repetidas ajudas de custa!

Oh! quanta especie!

Quem examinaria então os contratos feitos pelo engenheiro chefe da repartição com os seus parentes *em grão prohibido*?

E o nosso amigo Sr. Dr. Tiburcio, *—por mais obediente que pareça ser,* na phrase dos *provincianos*, poderia observar uma prescripção tão humilhante em face dos seus subalternos?

E o que é mais notavel:

Uma vez observada a regra administrativa de uns engenheiros inspeccionarem as obras dos parentes dos outros seus collegas, — (para evitar mancommunação, grave injustiça e ultrage a esses funccionarios) já não será isso possivel que o Sr. Tiburcio conheça *todos os parentes de todos os engenheiros*, e estes os parentes do Sr. Tiburcio, não sendo para isso necessario a arvore genealogica de cada pretendente.

Isto, sim, é que não seria *inexequivel* nem *extruxulo*, nem *supinamente ridiculo*.

Precisamos declarar muito cathegoricamente aos redactores da *Provincia*, que estamos dispostos a vingar com pena de Talião, os epithetos affrontosos e insultos que continuam a lançar, com mãos cheias ao dignissimo presidente da provincia, e então saberemos dar uma lição a esses fidalgotes tolineiros do chefe de sua gazeta, que não sabem conter-se na orbita dos deveres, que todo homem deve a outro na sociedade.

O GYMNASIO PROVINCIAL EM ABANDONO.

Sob esta epigraphe publicou a *Provincia* de 18 do corrente um quinto artigo, cujo principal fim foi ainda atacar apaixonadamente o Exm. Sr. Dr. Lucena e tambem o actual administrador interino do gymnasio.

Ainda no artigo a que nos referimos não deixou a *Provincia* de insistir na accusação do illustrado administrador da provincia por conservar o gymnasio no estado de interinidade e dispensar o regedor de residir no estabelecimento e de cumprir os demais deveres inherentes a seu cargo.

Maldita tenacidade!

Já em nossos precedentes artigos provamos que infundadas eram as accusações da *Provincia* d'ahi deduzidas contra o Exm. Sr. Dr. Lucena. Não fomos combatidos em nossos argumentos que subsistem, nem destruidas as nossas asserções; e todavia a *Provincia* não se peja de repetir aquillo, de cuja improcedencia está convencida.

A torpeza do motivo, que tem dado lugar á serie de artigos publicados a proposito do gymnasio contra o Exm. Sr. Dr. Lucena, bem nos está dizendo que o seu autor é incapaz de se curvar diante da verdade, que tanto detesta.

Comtudo, em attenção ao publico alguma cousa iremos ainda dizendo a respeito do que tem servido ultimamente de thema á *Provincia* contra o Exm. Sr. Dr. Lucena e igualmente contra o actual regedor interino do gymnasio.

Este ultimo é accusado de completo desprezo no cumprimento de seus deveres na qualidade de primeiro empregado do gymnasio.

Fazendo a *Provincia* ao regedor uma tão grave accusação, não se lembrou sem duvida do *quod probandum*, que sempre lhe passa desapercebido e por isso nehuma só prova exhibio para fazer crer o que avançou, limitando-se apenas a affirmar, sem repugnancia, o que lhe pareceu ageitado á satisfação de mesquinhas vinganças.

E' aggredindo a tudo e a todos por um modo tão descommunal que a *Provincia* suppõe ha de fazer fortuna.

Coitada!

Mas a verdade e que ha nisso o mais completo desaso, prova exuberante do desarranjo, em que vai a redacção do orgão liberal.

O Exm. Sr. Dr. Lucena é ainda accusado por ter nomeado para regedor do gymnasio um homem, cujas crenças chama de anti-christãs.

Eis o modo, por que costuma a *Provincia* fazer suas descabelladas accusações e isto mesmo ancha como quem metteu uma lança n'Africa.

Miseria!

E' sempre a divisa da *Provincia* — tudo dizer e nada provar.

As proposições mais offensivas e infundadas são lançadas ao vento com uma inconsciencia somente propria de quem é victima da mais furiosa paixão, do mais inflexivel odio.

Não ha quem não saiba que de nenhum modo tem sido prejudicado o ensino religioso no gymnasio durante o tempo que tem estado á sua frente, ainda que interinamente, o actual regedor, o qual por mais de uma vez tem sido visto nesta cidade conduzindo os educandos do gymnasio á missa fóra do estabelecimeto, por não ser nella celebrada á falta de capellão ou censor.

A interinidade do cargo de censor foi ainda materia para longos arrazoados por parte da *chicanista Provincia*, que tudo atrapalha, quando trata de maldizer.

A falta de um sacerdote illustrado e moralisado disposto a aceitar effectivamente a nomeação de censor, é que tem dado lugar a continuar a interinidade desse cargo. Mas, a *Provincia*, cujas acções tem sempre um movel inconfessavel, attribue (julgando os mais por si) a fallada interinidade a calculos de compadresco por parte do Exm Sr. Dr. Lucena, a quem não attingem as settas envenenadas, que lhe são todos os dias atiradas.

Appareça esse sacerdote, disposto a aceitar o cargo de censor, que tudo se fará a contento da *Provincia*. Póde estar certa.

Habituada com as administrações desmoralisadas dos seus, a *Provincia* suppõe ver desmoralisação em toda parte. Affeita ás praticas corruptoras, que sempre lhe serviram de regras administrativas, quer por força admittir que a corrupção é a norma de todos os governos.

Deploravel mania!

Mas que importa? Acaso poderão vãs palavras mudar a natureza das cousas? Não: tolo seria quem o dissesse.

Pois bem, vá a *Provincia* o seu caminho de desacatos, descomposturas e insultos, certa de que lhe farão todos os homens sensatos a divida justiça.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Se lê na *Gazette des Hopitaux* de Paris, de 9 de dezembro de 1873, o seguinte:

Valor de um diploma estrangeiro.—O encarregado dos negocios de França em Madrid dirigio, em 3 de outubro do corrente anno, ao ministro da instrucção publica o seguinte despacho, relativo ao valor de um titulo de *licenciado* em medicina concedido em Hespanha:

« Sr. ministro.

« Por seu despacho de 15 de setembro, V. Exc. me fez a honra de perguntar-me, em nome do Sr ministro da instrucção publica, se o titulo de *licenciado* em medicina, em Hespanha, suppõe quatro annos de estudos, ou se elle equivale somente ao grão de official de saúde.

Pela antiga legislação, o titulo de *licenciado* em medicina não era obtido senão depois de 6 annos de estudos e dava direito aquelle que delle se achava munido a exercer a medicina em toda a Hespanha. Ainda assim é quanto ás prerogativas do titulo; somente, depois que, por decreto de 21 de outubro de 1868, o ensino foi declarado livre em Hespanha, a obtenção dos titulos academicos, posto que ficando submettida ás mesmas materias de estudo e aos exames especiaes e geraes, cessou de ser restringida a um numero determinado de annos de assistencia aos cursos. Disto resulta que actualmente o grão de *licenciado* em medicina póde ser concedido depois de *quatro annos* de estudos se, nos exames, o candidato é reconhecido capaz. Para chegar-se ao grão de *doutor*, o licenciado deve seguir, durante um anno, um curso na Universidade central, mas esse *grão superior* não lhe dá mais vantagens para o exercicio da medicina.

« Tenho a honra etc.

Assignado: LA ROCHEFOUCAULD.

N. B.—Pede-se ao Sr. Dr. Miranda que leia isto

A irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

previne ao publico que deixa de celebrar os sermões quaresmaes na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, como annunciou, porque a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife entendeu que aquelles actos eram contrarios á ordem e regularidade observadas em um estabelecimento de educação, como se vê do officio abaixo.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de fevereiro de 1874.—N. 753.—Illm. Sr.—Em vista do que resolveu a junta administrativa desta Santa Casa em sessão de hontem, de conformidade com os pareceres dos mordomos encarregados da igreja de Nossa Senhora do Paraizo e de mez na casa dos expostos, participo a V. S., de ordem do Illm. Sr. provedor, que nesta data se expedem as convenientes ordens para que no domingo de Ramos, como tem sido costume nos annos anteriores, pelas 4 horas da madrugada, seja franqueada aquella igreja para ter lugar a missa resada, e pelas 3 horas a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, assim como alguns dias antes para a armação dos andores; não podendo, porém, ser satisfeita a irmandade com relação ao pedido que faz para que possam haver sermões quaresmaes nas sextas feiras de cada semana, pelas 7 horas da tarde, por ser a celebração desses actos nocturnos, contraria á ordem e regularidade, que devem ser observadas em um estabelecimento de educação, como é a casa dos expostos, ao qual fica contigua a igreja de que se trata e com ella em facil communicação.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Domingos da Costa Monteiro, secretario da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza*,

A irmandade declara ás pessoas que deram esmolas para os sermões, que as procurem no consistorio da mesma, certas de que se as não procurarem, ficarão para a procissão.

Recife, 20 de fevereiro de 1874.

Domingos da Costa Monteiro, secretario.

Srs. redactores.—Ao declarante da villa de Barreiros, que tão bem se revelou em seus jornaes de 6, 7 e 8 de janeiro ultimo, apezar de occultar o seu nome, talvez pela grande modestia, que o caracterisa, e inefavel bondade, que lhe é natural, se responde, que, parecendo dispensar suas lindas cortezias, e amaveis delicadezas, constantes de sua declaração ao abaixo assignado, vem este como costuma agradecer-lh'as, e render lhe as devidas graças, por tamanha fineza: tanto mais por crer na verdade eterna, de que, quem é bom, não pode fazer, se não boas obras; e é certo, que tão bellas producções, só podem ser filhas do genio e congenitas de tantas outras mimosas flôres, que constantemente desabrocham da grande corolla de sua vasta intelligencia.—De Vv. Ss. muito obrigado criado.

João Baptista Soares.

A victima da rua da Imperatriz

Em resposta á *victima*, que hontem publicou um disparatado insulto no *Jornal do Recife*, relativo aos moradores do 1.º andar n. 44, da rua da Imperatriz, temos a dizer que mente descaradamente, dizendo que atiravamos agua sobre pretos descalços.

A supposta *victima*, (talvez a unica) fingio-se cega para não ver que de diversos sobrados da mesma rua, lançava-se agua com igual desespero, e só lançou os olhos sobre aquelle 1.º andar.

Sabemos quem é essa *victima*, devolvemos-lhe intactos todos os epithetos que nos dirigio. Pergunta ella se somos capazes de *respeitar alguma cousa*, e se conhecemos o *sentimento do respeito*. Não precisamos affirmar o que nos caracterisa, por que seria vangloria de nossa parte.

Os moços, que se achavam na casa da rua da Imperatriz n. 44, são os unicos responsaveis pelas consequencias do entrudo, e não a familia que alli reside, digna, por todos os titulos, da mais séria consideração.

Assim provocamos á essa insultante *victima*, para que declare o seu nome, afim de podermos dar-lhe uma resposta mais conveniente.

Recife, 19 de fevereiro de 1874.

Um moço.

COMMERCIO.

JUNTA DE CORRETORES

Praça do Recife, 20 de fevereiro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — de 1ª sorte 7$300 por 15 kilos.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 8$350 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0, hontem.
Assucar — Canal 1$300 por 15 kilos, hontem e hoje.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 e 26 1/8 d. por 1$000.
Dito — sobre dito a 90 d/v 26 1/8 d. por 1$000, hoje.

S. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19 . .	666:652$979
Idem do dia 20	28:533$941
	695:186$920

Descarregam hoje 21 de fevereiro de 1874.

Patacho inglez — *Lady Mary* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Seraphina* — carvão já despachado para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Margarethe Wilkei* — carvão já despachado para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Talisman* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Hiate americano — *I. P. Angers* — farinha, milho e breu já despachados para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Witch of the Teign* — carvão e coke já despachados para o caes do Apollo.
Brigue inglez — *Dora* — bacalháo já despachado para a companhia pernambucana.

Importação.

Patacho americano *Seronita*, entrado de Baltimore em 20 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Banha 100 barris a Magalhães & Irmão.
Farinha de trigo 2,355 barricas e 150 meias ditas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Garonne*, para Liverpool, carregou: J. R. Augusto da Silva 40 abacachis.
— No brigue inglez *Coronella*, para Liverpool, carregou: M. Lathan & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Jane*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 137 saccos com 10,275 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez *Agnus*, para o Canal, carregou: H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para o Porto, carregou: R. R. Rabello & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; J. I. Fernandes 186 ditos com 8,300 ditos de gomma.
— Na galera portugueza *Saudade*, para o Porto, carregou: A. Loyo 800 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado, e 961 couros salgados com 11,532 ditos.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Prazeres*, carregou: Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 42 874 1/2 kilos de assucar branco.
— Para o Rio Grande do Sul, na barca portugueza *Arminda*, carregou: J. R. Ferreira 450 barricas com 30,487 kilos de assucar branco.
— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Abilio*, carregou: J. B. Moreira 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.
— Para o Pará, na barca portugueza *Linda*, carregou: A. F. das Chagas 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; J. G. de Bastos 175 barricas com 13,430 kilos de assucar branco; A. Cordeiro 300 ditas com 21,100 ditos de dito; A. M. de Souza Machado 400 ditas com 30,030 ditos de dito.
— Para o Pará, na escuna nacional *Georgiana*, carregou: J. C. do Rego Pontes 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 10 ditas com 4,800 ditos de alcool.
— Para o Rio de Janeiro, no patacho brasileiro *Maria Isabel*, carregou: A. Loyo 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar branco.
— Para a Villa da Penha, no hiate brasileiro *Flor do Rio*, carregou: B. F. Guimarães 1 barrica com 60 kilos de assucar branco; C. A. Barbosa 2 ditas com 75 ditos de dito; para Mipibú, A. de Mesquita 3 saccos com 180 ditos do dito refinado.
— Para a Villa da Penha, na barcaça *União do Norte*, carregou: A. Cordeiro 1 caixa com 45 kilos de assucar branco; M. J. Rodrigues & Primo 1 barrica com 60 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19 . . .	13:178$890
Idem do dia 20 . . .	854$918
	14:033$808

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 19 . . .	27,703
No dia 20	
Primeira porta . . .	132
Segunda porta . . .	317
Terceira porta . . .	347
Quarta porta . . .	
Trapiche Conceição . . .	1,564
	30 063

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 19 . .	46
No dia 20	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas . . .	
No trapiche Conceição . . .	1
	49

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19 . .	33:715$628
Idem do dia 20 . . .	2:450$060
	36:165$688

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19 . .	117:006$294
Idem do dia 20 . . .	1:755$013
	118:761$907

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Baltimore—55 dias, patacho americano *Senorita*, capitão N. P. Tullberg, equipagem 8, carga 2,355 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Lalande*, commandante O. Willean, carga assucar, algodão e outros generos.
Canal—Brigue francez *Eliza*, capitão Arbaroute, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o lugre allemão *Gazelle*, capitão Korff, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidde, tendo de demolir o sobrado á rua do Amorim n. 19, que foi ultimamente desapropriado, e vender a quem mais vantagens offerecer todos os materiaes do mesmo sobrado, convida pelo presente aos pretendentes a comparecerem no dia 25 do corrente, pelas 12 horas do dia, no paço de suas sessões, correndo dita demolição por conta do arrematante.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva,
Pro-presidente.
Augusto Genuino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

Antonio Bernardo Quinteiro, official da imperial ordem da Rosa, major do 3º batalhão de infanteria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia de Nossa Senhora da Graça.

Faço saber a quem interessar possa, que, de conformidade com o disposto no art. 8. e seguintes do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, e § 6. do art. 1. da lei de 10 de setembro de 1873, se tem de reunir no dia 1º de março, o conselho para a qualificação da guarda nacional da referida freguezia, no consistorio da respectiva matriz.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados por lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de fevereiro de 1874.

Antonio Bernardo Quinteiro.

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se declara que perante a junta da mesma thesouraria tem de ir em hasta publica para serem arrematados, por quem menos offerecer os concertos do caes da rua da Aurora, na estensão de 27,5 m., orçados em 4:621$829 rs.

Os interessados são convidados a comparecerem ás 12 horas de dia 25 do corrente, com suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, podendo desde já examinarem o orçamento que se acha na secretaria desta thesouria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que ficam transferidas para o dia 26 do corrente as arrematações seguintes:

200 metros de empedramento na estrada de Limoeiro, orçado em 184$.
Costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.
Objectos do corpo de policia.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1874.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar o fornecimento das cadeiras que forem precisas para o processo da qualificação e eleições, convida pelo presente aos fornecedores dellas a apresentarem suas propostas em carta fechada, no dia 25 do corrente, pelas 12 horas do dia, no paço de suas sessões, indicando logo o menor preço por que fornecem cada uma diariamente.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874.

Theodoro Machado F. Pereira da Silva
Pro-presidente
Augusto G. de Figueiredo
Official-maior servindo de secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de fevereiro que deve ser paga, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1873 a 1874; depois do que se lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O procurador fiscal interino da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes que se acham a dever impostos de decima, 4, 5, e 8 por cento de venda de kerosene, sobre carros, e 2$500 por cabeça de gado vaccum a cargo da collectoria do Rio Formoso, relativos ao exercicio de 1872-1873 [illegible] marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem [illegible] dos mesmos impostos, certos de que se não o fizerem dentro deste prazo, proceder-se-ha á cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1874.

O procurador fiscal interino,
Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação da divida do exercicio de 1872 a 1873, proveniente dos impostos da decima urbana, 4 0/0 e 8 0/0 kerosene, e de 2$500 por cabeça de gado vaccum, a cargo da collectoria provincial do municipio do Rio Formoso.

Ruas	Nomes	Debito	3 0/0 addicionaes	Multa de 9 0/0	Total
Bella n. 26.	Antonio Manoell Ferreira dos Santos, 1º e 2º semestre	3$240	097	$300	3$637
Direita n. 32.	Melchior Mendes de Assumpção, idem	4$350	130	$400	4$850
Dita n. 34.	O mesmo, idem	5$400	162	$500	6$062
Travessa do Rio n. 2.	O mesmo, idem	1$080	032	$100	1$212
Dita n. 4.	O mesmo, idem	1$080	032	$100	1$212
Dita n. 6.	O mesmo, idem	1$080	032	$100	1$212
Dita n. 8.	O mesmo, idem	1$080	032	$100	1$212
Dita n. 10.	O mesmo, idem	1$080	032	$100	1$212
Commercio n. 13.	Antonio Gomes de Macedo, idem	12$960	388	1$201	14$549
S. José n. 6.	Herdeiros de Felippe Nery da Silva, idem	6$480	194	$600	7$274
Dita n. 42.	José Pedro da Silva, idem	5$400	162	$500	6$061
Dita n. 35.	Antonio dos Santos Vital, idem	8$640	259	$800	9$699
Aterro do Rio n. 2.	D. Maria Isabel Lins, idem	5$400	162	$500	6$062
Dita n. 12.	Herdeiros de Bernardina Teixeira Barros, idem	3$240	098	$300	3$638
	Decima da villa de Serinhãem.				
Rosario n. 70.	Tristão Jacome de Araujo, idem	6$480	194	$600	7$274
Dita n. 74.	Vicente Ferreira Trajano, idem	2$160	064	$200	2$424
Dita n. 23.	D. Maria Accioli Lins, idem	8$640	200	$800	9$700
Dita n. 27.	Hermes Jacome de Araujo, idem	5$400	162	$500	6$062
Dita n. 35.	Maximiano de Araujo Santos, idem	4$320	130	$400	4$850
Dita n. 37.	Anna Maria do Sacramento, idem	5$400	162	$500	6$062
Dita n. 49.	João Ferreira da Fonceca, idem	6$480	194	$600	7$274
Dita n. 57.	Vicente Ferreira Trajano, idem	5$400	162	$500	6$062
Dita n. 63.	José Jacome de Araujo, idem	6$480	194	$600	7$274
Dita n. 65.	D. Luiza da Franca da Conceição Camargo, idem	6$480	194	$600	7$274
Cima n. 1.	A mesma, idem	5$400	162	$500	6$062
Dita n. 31.	Samuel da Rocha Oliveira, idem	3$240	097	$300	3$637
Dita n. 33.	Bento José Pereira Dutra, idem	3$240	097	$300	3$637
Travessa (cima) n. 1.	Herdeiros de Francisco Guedes Ferreira, idem	4$320	130	$400	4$850
Livramento n. 2.	Francisco Ribeiro de Souza, idem	4$320	130	$400	4$850
Dita n. 8.	José Felix, idem	3$240	097	$300	3$637
Dita n. 7.	Vicente Ferreira Trajano, idem	3$240	097	$300	3$637
Dita n. 11.	Manoel Pereira Rocha, idem	3$240	097	$300	3$637
Dita n. 13.	O mesmo, idem	5$400	162	$500	6$062
Dita n. 21.	Floriano Pereira da Rocha, idem	5$400	162	$500	6$062
S. Roque n. 1.	Proprio municipal, açougue, idem	4$500	135	$417	5$052
	Decima da villa de Gamelleira.				
Commercio n. 2.	Coronel José Pedro Velloso da Silveira, 1º e 2º semestre	5$400	162	$500	6$062
Dita n. 15.	João José de Souza, idem	5$400	162	$500	6$062
Pateo da Feira n. 16.	Manoel Rodrigues da Silva, idem	8$640	260	$800	9$700
Dito n. 18.	José Gonçalves da Silva, idem	8$640	260	$800	9$700
Dito n. 22.	Carlos Leonidas do Rego Barros, idem	10$800	324	1$001	12$125
Dito n. 24.	O mesmo, idem	10$800	324	1$001	12$125
Dito n. 17.	Candida Maria da Conceição, idem	10$800	324	1$001	12$125
Açougue n. 10.	Coronel José Pedro Velloso da Silveira, idem	13$500	405	1$251	15$156
Dita n. 15.	Padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, idem	5$400	162	$500	6$062
Papacaça n. 20.	Joanna Maria da Exaltação, idem	4$320	130	$400	4$850
Dita n. 22.	A mesma, idem	4$320	130	$400	4$850
Dita n. 24.	A mesma, idem	4$320	130	$400	4$850
Dita n. 30.	Felix Cavalcante de Albuquerque, idem	7$500	226	$700	8$480
Dita n. 34.	João Ignacio Moreira da Silva, idem	2$160	064	$200	2$424
Dita n. 1.	Felix Cavalcante de Albuquerque, idem	4$320	130	$400	4$850
Dita n. 5.	O mesmo, idem	4$320	130	$400	4$850
Dita n. 21.	Roberto Borges Pinheiro, idem	6$480	194	$600	7$274
Estação n. 24.	Joaquim José Dias Pereira, idem	7$560	226	$700	8$486
Dita n. 44.	Coronel José Pedro Velloso da Silveira, idem	21$600	648	2$002	24$250
Alegria n. 2.	Joaquim José de Oliveira Apolim, idem	15$120	452	1$401	16$973
Dita n. 4.	O mesmo, idem	8$640	260	$800	9$700
Dita n. 4 A.	O mesmo, idem	6$480	194	$600	7$274
Dita n. 18.	Manoel Antonio Pereira, idem	4$320	130	$400	4$850
Dita n. 20.	O mesmo, idem	10$800	324	1$001	12$125
Dita n. 22.	Pinheiro & Irmão, idem	10$800	324	1$001	12$125
Dita n. 30.	Viuva de João Manoel, idem	18$000	540	1$668	20$208
Dita n. 5.	Maria Francisca da Conceição, idem	2$160	064	$200	2$424
Boa-Vista n. 2.	Coronel José Pedro Velloso da Silveira, idem	13$500	405	1$251	15$156
Dita n. 4.	Antonio Joaquim da Fonceca Carvalho, idem	17$280	518	1$601	19$399
Dita n. 8.	Carlos Leonidas do Rego Barros, idem	8$640	260	$800	9$700
Dita n. 18.	Coronel José Pedro Velloso da Silveira, idem	12$960	388	1$201	14$549
Dita n. 1.	José de Mattos Rangel, idem	8$640	260	$800	9$700
Dita n. 3.	O mesmo, idem	5$400	162	$500	6$062
Dita n. 5.	O mesmo, idem	8$640	260	$800	9$700
Dita n. 7.	O mesmo, idem	8$640	260	$800	9$700
Dita n. 9.	Manoel Ferreira da Silva Vianna, idem	8$640	260	$800	9$700
Dita n. 15.	Antonio Augusto Maciel, idem	5$400	162	$500	6$062
Dita n. 17.	O mesmo, idem	5$400	162	$500	6$062
Dita n. 19.	O mesmo, idem	5$400	162	$500	6$062
Dita n. 21.	Viuva do Carneiro, idem	5$400	162	$500	6$062
Dita n. 25.	Antonio Augusto Maciel, idem	6$480	194	$600	7$274
Dita n. 27.	O mesmo, idem	5$400	162	$500	6$062
Dita n. 31.	Rita Activa da Purificação, idem	6$480	194	$600	7$274
Dita n. 31 A.	Antonio Ignacio de Barros, idem	6$480	194	$600	7$274
Dita n. 33.	Manoel do Nascimento Baixa-Verde, idem	5$400	162	$500	6$062
Dita n. 35.	João Ignacio da Silva, idem	6$480	194	$600	7$274
	4 0/0 da cidade do Rio Formoso.				
Bella n. 40.	Francisco Constantino das Chagas Peres	3$360	100	$311	3$771
Dita n. 34.	Licerio Luiz da Costa Carvalho	2$400	072	$222	2$694
Dita n. 39.	Guilherme Cavalcante de Albuquerque	1$920	058	$178	2$156
Dita n. 51.	Manoel Pereira de Almeida Junior	2$400	072	$222	2$694
Dita n. 57.	Manoel Gregorio do Nascimento	2$400	072	$222	2$694
Commercio n. 29.	José Carneiro de Faria Santos	3$840	116	$356	4$312
Mercado n. 26.	Claudino Amancio Priston	1$920	058	$178	2$156
	4 por cento da villa de Serinhãem.				
Livramento n. 13.	Manoel Pereira Rocha	2$400	072	$222	2$694
	4 por cento da villa de Gamelleira.				
Commercio n. 9.	João Moreira de Carvalho	4$800	144	$444	5$388
Dita n. 13.	Sebastião Accioli Santiago Ramos	4$800	144	$444	5$388
Dita n. 19 A.	Ludgero de Meira Lima	4$800	144	$444	5$388
Alegria n. 4.	José Joaquim de Oliveira Apolim	3$810	116	$356	4$312
Boa-Vista n. 9.	Manoel Ferreira de Souza Vianna	3$840	166	$356	4$312
Estação n. 10.	Manoel Duarte Ribeiro	2$880	086	$266	3$232
Dita n. 22.	Francisco Isidoro Tito	7$680	231	$675	8$586
Dita n. 40.	Catharina Francisca Bezerra	3$840	116	$356	4$312
Dita n. 44.	Manoel Antonio Ramos	9$600	116	$889	10$777
	4 por cento dos suburbios da comarca.				
Engenho Anjo.	Antonio Joaquim de Oliveira Maceió	2$880	086	$266	3$232
Alexandre José dos Santos		2$400	072	$222	2$694
Ribeirão.	Manoel Gomes da Silva	2$400	072	$222	2$694
Povoação de Propriedade.	Antonio Francisco da Silva Moraes	2$400	072	$223	2$694
Dita.	Francisco Malaquias da Silva	2$400	072	$222	2$694
Engenho Santo André.	João de Oliveira Uchôa	2$400	072	$222	2$694
Dito Tinoco.	Manoel Duarte de Barros	2$400	072	$222	2$694
	8 por cento da villa de Serinhãem.				
Rosario n. 1.	João Pessoa da Gama	4$800	144	$444	5$388
Dita. n. 37.	Joaquim Correia de Araujo	4$800	144	$445	5$388
	8 por cento da villa de Gamelleira.				
Estação n. 38.	Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva	6$400	192	$593	7$185
Açougue n. 15.	Manoel de Barros Wonderley, successor de Pedro Chrisolego Cavalcante Wanderley	4$800	144	$444	5$388
	Imposto de carroça da cidade do Rio Formoso.				
Cidade.	Manoel José de Oliveira	6$000	180	$556	6$736
	Imposto sobre as casas que venderem kerozene na cidade do Rio Formoso.				
Commercio n. 29.	José Carneiro de Faria Santos	10$000	300	$927	11$227
Trapiche n. 1.	Josephina Francisca de Albuquerque	10$000	300	$927	11$227
	Imposto sobre as casas que venderem kerozene na villa de Serinhãem.				
Livramento n. 13.	Manoel Pereira Rocha	10$000	300	$927	11$227
	Imposto sobre as casas que venderem kerozene na villa de Gamelleira.				
Commercio n. 26	Joaquim de Souza Pinto	10$000	300	$927	11$227
Dita n. 9.	João Moreira de Carvalho	10$000	300	$927	11$227
Pateo da Feira n. 4.	Belisario Paes Barreto	10$000	300	$927	11$227
Açougue n. 16.	Manoel Thomé Carneiro Leão	10$000	300	$927	11$227
Boa-Vista n. 9.	Manoel Ferreira da Silva Vianna	10$000	300	$927	11$227
Estação n. 22.	Francisco Isidoro Tito	10$000	300	$927	11$227
	Imposto sobre casas que venderem kerozene nos suburbios da comarca.				
Ribeirão.	Manoel Gomes da Silva	10$000	300	$927	11$227
Povoação de Propriedade.	Antonio Francisco de Silva Moraes	10$000	300	$927	11$227
Dita.	Francisco Malaquias da Silva	10$000	300	$927	11$227
	5 por cento sobre os bens de raiz pertencente á corporação de mão morta.				
Engenho Ubara.	Rendeira D. Olympia de Sá e Albuquerque, é pertencente ao convento do Carmo, da cidade do Recife	200$000	6$000	18$540	224$540
Jardim.	Rendeira D. Ursula Carneiro da Cunha, idem	100$000	3$000	9$270	112$270
	2$500 por cabeça de gado vaccum.				
Gamelleira.	Honorio Hermenegildo da Rocha, 12	30$000	900	2$781	33$681
Villa.	Manoel Rodrigues da Silva, 4	10$000	300	$927	11$227

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1874.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a apresentarem para ser expostos no corrente anno, objectos de producção agricolas para a exposição que pretende realisar a sociedade Doze de Setembro, segundo a participação do Exm. presidente da provincia, de 16 do corrente, com referencia á ordem do governo imperial.

A mesma camara espera no patriotismo, dedicação e zelo de todos o bom exito de tal convite.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874.

Theodoro Machado F Pereira da Silva
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueiredo
Official-maior servindo de secretario.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA

Santa Thereza.

De conformidade com os artigos 15 e 21 e § 6º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 26 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar da rua do Vigario n. 13.

Recife, 18 de fevereiro de 1874.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16 . . .	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18 . . .	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado) . . .	1:000$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100 . . .	261$000
Idem n. 102 . . .	261$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44 (fechada). . .	450$000
Rua das Larangeiras.	
Armazem n. 17 . . .	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 18 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administratiza da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do Abreu, 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:00$; rua dos Açouguinhos, cosa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Capitania do porto de Pernambuco.

20 de fevereiro de 1874.

Para sciencia dos navegantes publica-se o seguinte aviso:

MINISTERIO DA MARINHA.

Aviso aos navegantes.

Pela secretaria de estado dos negocios da marinha se publicam as seguintes instrucções, organisadas pelo capitão de fragata A Tamborim, a bordo da canhoneira *Araguary*, em cumprimento do aviso n1635 de 30 de julho de 1873.

Instrucções para demandar a barra da Victoria, na provincia do Espirito Santo, avistando-se o pharol de Santa Luzia.

O pharol é dioptrico, de 4.ª ordem, luz fixa, de côr natural, visivel a 12 milhas em tempo claro e acha-se collocado na encosta do morro de Santa Luzia; por 20°—18'—20" de latitude S, e 2°—53'—39" de longitude E. do Rio de Janeiro.

Para demandar o porto deverão os navios que vierem do largo e do norte, avistando o pharol puxar para elle, tendo o cuidado de não o marcar por 60° SO magnetico, afim de evitar a pedra denominada *baixa grande* ou *perigosa*, que corre a esse rumo com o pharol na distancia de 1 a 1 1/2 milha S.

Fóra desse rumo e a E do meridiano dos Pacotes esperarão pratico.

Osque vierem do sul poderão indifferentemente passar a E ou a O dos Pacotes e marcando o pharol a O esperarão pratico; tendo sempre o cuidado de não passar desse parallelo para o norte, para evitarem a mesma *baixa grande*.

Sendo noite clara, distinguindo se facilmente as pontas de terra, poderão os que vierem do N e do largo, dado o resguardo conveniente á ponta do *Tubarão*, puxar para a da *Fortaleza* que fica dentro da barra logo ao N do monte *Moreno*, e conservando o monte da *Penha* aberto do *Moreno*, navegar até dentro da barra, tendo sempre o cuidado de não marcar o pharol por 60° SO magnetico, em pequena distancia.

Os que vierem do sul, passados que sejam os Pacotes, navegarão parallelamente á costa e a O do meridiano dessas ilhas, sem comtudo se afastar muito delle, afim de evitarem o rochedo *Cavallo*, que demora por 41° NE magnetico do pharol, na distancia de 4 a 5 amarras.

Marcado o pharol de 41° SO; S navegarão livremente a meio canal, dando resguardo a *Baléa*, rochedo descoberto, dentro da barra.

Canhoneira *Araguary*, 25 de agosto de 1873.—Antonio Joaquim de Mello Tamborim, capitão de fragata.—conforme, S. E. Pessoa, director geral.

Está conforme.—O secretario da capitania, *Decio de Aquino Fonceca.*

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director Visconde de Camaragibe, faço publico que desta data em diante poderão os alumnos desta faculdade pagar a taxa correspondente á primeira matricula, que estará aberta do dia 1.º de março até 31, para os que pretenderem frequentar o primeiro anno, e até o dia 15 sómente para os demais annos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de fevereiro de 1874.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente se ha de arrematar no dia 5 de março proximo futuro, perante a junta da mesma thesouraria, por tempo de um anno, o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, servindo de base á arrematação o preço de 280 rs. diarios por cada lampeão, offerecido por José Augusto de Araujo.

MUTILADO

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1874.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

Arrematação

Segunda-feira 23 do corrente mez de fevereiro, depois da audiencia do Exm. desembargador juiz de orphãos, vai á praça de venda um terreno com 55 palmos de frente e 210 de fundo, com alicerces para duas casas ou uma só, em altura de receber as soleiras, avaliado por 1:100$, no lugar denominado Estrada Nova do Cordeiro, na freguezia de Poço da Panella, no sitio que foi do Silva Companhia, que hoje está retalhado, sendo dito terreno um dos melhores de dito lugar, por estar perto da estrada real da Casa Forte, e deitar os fundos para defronte do sitio conhecido do Nuno Maria de Seixas, a requerimento da viuva e inventariante dos bens do casal do finado Antonio Francisco de Sant'Anna.

THEATRO SANTO ANTONIO.

SOCIEDADE PARTICULAR
GREMIO DRAMATICO.

AMANHÃ
Domingo 22 do corrente.

Grande e variado espectaculo em beneficio da actriz

MARIA BAHIA.

Depois que a orchestra tiver executado uma de suas melhores ouverturas, subirá á scena a comedia em 3 actos:

O Capitão Tic.

Traducção do actor Julio Xavier de Oliveira.
Segue a scena comica ornada de musica:

O Berberão.

Pelo actor camara, que generosamente se presta a abrilhantar esta noite.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

A viuva das Cameli s.

Tomam parte os artistas: Babia, Emilia Camara e a beneficiada.

A beneficiada, penhoradissima, agradece á sociedade Gremio Dramatico a maneira covalheira com que dignamente se presta a coadjuva-la neste beneficio.

Assim como aos seus collegas e ao publico em geral, de quem sempre tem recebido inequivocas provas de apreço e protecção.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Grande companhia dramatica.

Pessoal de 25 artistas.
(8 DAMAS e 17 HOMENS)

ESTRÉA

no sabbado 28 do corrente, com o importante drama original francez:

UM NAUFRAGIO NAS COSTAS DA BRETANHA

A empreza conta com um pessoal habilitado, inclusive o primeiro centro dramatico — Thomaz Espiuca—, que a convite do emprezario fará parte da companhia.

Os dramas que hão de ser representados nesta nova época theatral, serão de reconhecido merito e nomeada.

O emprezario conta que justiça lhe será feita pelo illustrado publico desta capital a quem deve o melhor acolhimento.

THEATRO PHENIX DRAMATICA
(Antigo Gymnasio)

EMPREZA—LIMA PENANTE

Terça-feira 24 de fevereiro.
A's 8 1/2 horas da noite.

GRANDE SUCCESSO !

Grandes reformas !
Grande machinismo !
Scenario sumptuoso !
Sublime oratoria !
Representada a capricho !
Estréa da actriz
D. Virginia de Barros.

Primeira representação do importante drama-sacro em 4 actos e 7 quadros original brasileiro:

MILAGRES DE N. S. DA APPARECIDA

Personagens.	Actores.
Archanjo Raphael	D. Virginia.
Satan	Sr. Eduardo.
Fernando Corte Real, sob o nome de João Alves	Sr. Augusto.
Francisco Dias	Sr. Penante.
Padre Antonio	Sr. Flavio.
Luiz Corte-Real	Sr. Braga.
Felippe Pedroso	Sr. Ayrosa.
Maria	D. Dorothea.
Leonor	D. Isabel.
Lucio, criado	Sr. Vicente.

Anjos, soldados, mulheres, povo, pescadores, etc. etc.

A acção passa-se em S. Paulo o 1.º, 3.º e 4.º actos e em S. Pedro do Sul o 2.º.

Epocha—1718

Denominação dos quadros.

1.º acto.
1.º A apparição da Senhora da Conceição.
2.º O primeiro milagre.
2.º acto.
3.º A visão e a seducção.
4.º O archanjo fulmina satan.
3.º acto.
5.º A morte de um justo.
4.º acto.
6.º Vox popoli, vox Dei.
7.º A apotheose.

A empreza não se poupando a esforços, acaba de montar esta importante peça oratoria, que tem sempre sido calorosamente applaudida em todas as partes onde tem sido representada.

A peça é ornada de
Mutações e vista.
Fogos cambiantes.
Apparições
E musica
do maestro Cleto Lima

Scenario novo
de Mr. Chapelin.

No intuito de melhorar as condições do theatro a empreza acaba de fazer importantes melhoramentos, chamando os camarotes á frente e deixando amplos corredores para passeio. O theatro acha-se tambem todo pintado de novo.

Nestes melhoramentos e nos preparos do drama, *Milagres da Senhora da Apparecida*, a empreza acaba de fazer a despeza de

4:000$000

confiando na protecção do publico, de quem espera a animação devida aos seus esforços.

Desde já recebem-se encommendas de bilhetes.

Não se tendo podido, por falta de tempo, apromptar o concerto do theato e o preparo da peça, a empreza resolveu adiar a primeira representação para

Terça-feira 24 de fevereiro.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
JOHN ELDER

Espera-se da Europa, até 22 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costasdo Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
CUZCO
A BORDÉOS

espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente, Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para Lisboa.

O lugre portuguez *Cidral*, capitão Joaquim Adrião da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., á praça do Corpo Santo n. 6, 2.º andar, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter dous terços da carga engajada. Para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor
Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario)

STEAMER
HENRI IV
Commandante Capelle.

E' esperado da Europa, até 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA BAHIANA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR LIMITADA
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 do corrente um dos vapores desta companhia, o qual sahirá para os portos acima no dia seguinte ao da sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTE
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo,
57—Rua do Bom Jesus—57

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA'
O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada: trata-se cam Tasso Irmãos & C.

Pará.

Pretende seguir para o indicado porto, com pouca demora, a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte.
O vapor
PARANA'
Commandante interino Quadros Junior.

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para encommendas, na agencia até ás 2 horas, e valores até ás 3 horas.

Para passagens e informações, no escriptorio
7—RUA DO VIGARIO—7

AVISO

Previne-se que por deliberação da directoria será cobrada a primagem de 20 por cento sobre o frete das encommendas com indemnisação á carga e desgarga das mesmas; e a de 8 por cento sobre o frete da carga com indemnisação da respectiva descarga, que d'ora em diante serão feitas por conta da companhia.

Pereira Vianna & C.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.
O vapor
NEVA
Commandante H. Bax.

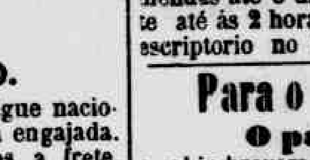
espera-se da Europa até o dia 27 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O vapor
DOURO
Commandante Thwaites.

espera-se dos portos do sul, no dia 28 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n 40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26 do corrente, encommendas até o dia 27, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul
O patacho Bemfica

a sahir brevemente, recebe alguma carga a frete: a tratar no escriptorio de Balthar Oliveira & C.

Companhia Alliança Marítima Portuense.

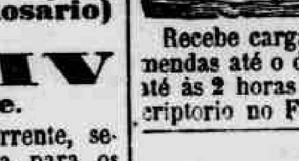
A galera portugueza *Saudade*, seguirá em poucos dias para o *Porto*, com escala por *Lisboa*.

Já tem contratada grande parte da carga; e para o resto, trata-se com os consignatarios e agentes da companhia,

José da Silva Loyo & Filho,

em seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26 do corrente, encommendas até o dia 27, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pará

Segue com brevidade para o referido porto a escuna *Georgiana*, tendo já parte de seu carregamento engajado: para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

LEILOES.

Aproveitem a occasiao
HOJE
o ultimo leilão
DE
fazendas a retalho
NA
rua Nova, loja n. 39
começará ás dez horas
por todo dinheiro.

LEILÃO
DE

8 caixas grandes com muito bom chá graúdo e 10 saccos com cominhos, tudo chegado ultimamente

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE
As 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 8 caixas com chá graúdo e 10 saccos com cominhos, tudo chegado ultimamente

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE

No armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Ultimo leilão
DO

resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na importancia de...... 341:008$730, servindo de base a offerta de.... 26$000

Terça-feira 24 do corrente
A's 11 horas da manhã.

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a offerta de 26$000, obtida no leilão do dia 17 do corrente, o resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na importancia de 341:008$730, descriptas nos jornaes ns. 36 37 e 38 de 14, 16 e 17 do corrente mez, sendo que o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DO

Grande sitio com bôa casa de moradia, a qual tem 73 palmos de frente e 37 de fundo, chãos proprios com cerca de 500 palmos de frente e 2,000 de fundo, com bons arvoredos fructiferos, baixa de capim, cacimbas com bombas e tanques para banho, e muitas outras accommodações; sendo que dita casa torna-se recommendada por ser mui fresca, perto das estações da Jaqueira e Tamarineira.

Terça-feira 24 do corrente
A's 11 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão desde já examinar dita casa, ou no dia 20 do corrente, por occasião do leilão dos moveis, louça e cristaes, ou no dia 21, por occasião da entrega dos mesmos moveis.

LEILÃO
DE
moveis, louça, cristaes, uma carroça e boi e 3 espingardas.

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá com um sofá, uma jardineira, 2 consolos com pedra marmore, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição, 2 espelhos ovaes, dourados, 3 quadros, duas escarradeiras, enfeites de mesa, tapetes de sofá e portas, e um dito forro da sala de visita.

Uma cama franceza de jacarandá (nova) uma mesinha, 2 cabides, duas camas de amarello, 1 toucador e um guarda-roupa.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores de armarios, 12 cadeiras de guarnição, uma marqueza, uma quartinheira, 1 relogio de parede, quartinhas, fructeiras, porta-queijos, talheres, bandejas, porcelana para chá e jantar, copos, garrafas, compoteiras, calices, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

Dous bancos para jardim, uma carroça de dua rodas, 1 boi manso, 1 banco para carapina, 1 lot de ferros, ferramenta de jardim.

Um oculo de alcance, 3 espingardas de 2 canos e 1 rewolver.

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

Na Travessa da Cruz das Almas.

João Mendeboure, tendo de mudar sua residencia para Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia, Cruz das Almas.

As 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso que servirá de conducção (gratis) aos concurrentes ao leilão.

Principiará as 11 horas.

Em continuação, e no dia terça-feira 24 do corrente, venderá o mesmo agente a casa e sitio, conforme fica annunciado.

Agente Dias
ESPLENDIDO Leilão
DE

magnificos moveis, bellos quadros, jarros e quadros chinezes, com pintura sobre vidro, figuras de bronze, louça e vidros.

Terça-feira 24 do corrente ás 11 horas

No Manguinho, rua d'Amizade, casa de residencia do Sr. Vaz de Carvalho Junior, junto á estação.

Um trem especial partirá da estação do arco de Santo Antonio ás 10 1/2 horas da manhã e conduzirá gratis os concurrentes.

Os agentes Dias e Pinho Borges, competentemente autorisados pelo Sr. Vaz, que pretende retirar-se para a Europa, levarão a leilão no dia hora acima designados, os moveis e mais artigo descriptos, os quaes são de optimo gosto e acham se em tão perfeito estado que podem-se considerar completamente novos.

Garante-se o traspasse da casa, que se acha em perfeito estado de asseio, e assim offerece-se uma boa opportunidade a qualquer pretendente que deseje morar fóra da cidade, encontrando uma casa inteiramente preparada.

COLLOCAÇÃO DOS MOVEIS.

Sala de visita.

1 magnifica mobilia de jacarandá com frizos de madeira rosa, composta de:
2 sofás.
4 cadeiras de braço.
12 ditas de guarnição.
2 consolos com espelhos e tampos de pedra marmore.
2 etagers de jacarandá com tampo de marmore encarnado.
2 ricos jarros chinezes, grandes, para os mesmos.
1 par de bonitas figuras de bronze.
1 porta-cartões.
2 peanhas douradas para parede.
2 ricas jarras chinezas.
2 bellos quadros aquarella com moldura dourada.
2 ditos ditos a fumo.
2 gravuras.
3 bonitas sanefas para cortinados.
3 pares de cortinados.
2 pares de escarradeiras de vidro.
3 tapetes pequenos.
1 esteira para forro de sala.

Gabinete 1.º

1 elegante secretaria de mosaico de madeira com tampo de pedra.
6 cadeiras de fantasia, pequenas.
1 consolo dourado para parede, com tampo de pedra.
1 relogio de bronze (alto) do melhor gosto.
3 ricos quadros chinezes (pintura em vidro.
1 par de castiçaes.
1 paysagem, obra em pedra chineza.
1 tapete pequeno e 1 esteira.

Gabinete 2.º

2 magnificos guarda-roupas de jacarandá com espelhos.
1 lavatorio de jacarandá com marmore.
6 cadeiras dito.
1 quadro com moldura dourada.
1 cabide para chapéos.
1 tapete e 1 esteira.

Gabinete 3.º

1 bonito aparador de nogueira clara, com pedra.
6 cadeiras pequenas dito, de abrir e fechar.
1 caixa de magno.
1 tapete e 1 esteira.

Sala de jantar.

1 mobilia completamente nova e de optimo gosto, toda de nogeira, constando de
1 mesa para jantar, elastica e de 1 só pé.
1 rico e grande aparador.
81 cadeiras de guarnição.
1 quartinheira.
4 quadros com moldura dourada.
2 jarros de porcellana, 2 ditos e 2 para plantar flores.

Quantidade de louça e crystaes para almoço e jantar.

Em cima.

1 toillet de jacarandá.
6 elegantes cadeiras de mogno a Luiz XVI.
1 mesa elastica de um só pé, de nogueira, com frisos pretos.
1 lavatorio e guarnição.
2 aparadores pequenos de mogno, com tampos de pedra.
1 mesa com pés torneados.
2 magnificas camas de ferro com colchões de molla, obra completamente nova.
3 tapetes e differentes outros artigos.

O trem partirá da estação do arco de Santo Antonio, ás 10 1/2 horas em ponto.

Ultimo leilão
DO

grande sobrado de 3 andares e sotão em chãos proprios reedificado ha pouco mais de um anno, pelo que está de todo novo, á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 120

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a maior offerta obtida, o predio acima mencionado, o qual torna-se recommendado pelo perfeito estado em que se acha, attendendo ao rendimento que dá.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Em tempo

previne-se aos Srs. pretendentes do referido predio que este será o ultimo leilão.

Leilaõ
DE

quatro volumes com drogas pertencentes á massa fallida de José Francisco Bittencourt

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão 4 volumes marca J F B, ns. 1, 2, 7 e 11, com differentes drogas, constantes do inventario existente em seu escriptorio, na rua do Bom Jesus n. 43, onde poderão ser examinadas ditas drogas, constando de:

Mercurio doce, flor de sabugueiro, lupulo, raspas de veado, gomma galbana, peneiras de seda e cabello e muitos outros artigos.

Grande
LEILAÕ
DE
moveis, louças finas, crystaes e vidros

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

no sobrado á rua do Barão da Victoria n. 21 terceiro andar, por cima da loja do Sr. F. Germano, relojoeiro, outr'ora rua Nova

A SABER:

Um piano inglez do fabricante Meyer, 1 mobilia de amarello contendo 12 cadeiras de guarnição, e sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras da braço, ditas de balanço, 1 dita de faia, imitação de jacarandá, contendo 12 cadeiras de guarnição, sofá, consolos, jardineira, cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, guarda-vestidos de muito gosto, guarda-roupa, espreguiçadeiras, marquezão, toilettes de jacarandá, cama para casal, guarda-louça, aparadores, cadeiras de amarello para sala de jantar, lavatorios de ferro, mesinhas, mesa elastica, louça para jantar, dita para almoço, lanternas, escarradeiras, jarros para flores, bolas de vidro, espelhos com molduras douradas, quadros com diversas paisagens, tapetes, capachos e outros muitos artigos e trem de cozinha.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, levará a leilão os moveis e mais artigos existentes no referido sobrado, por ordem de uma familia que se retirou para fóra desta provincia.

AVISOS DVERSOS

— O Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, previnà àquelles individuos que, á noite e sem autorisação sua, tem penetrado ultimamente em seu sitio á rua do Hospicio n. 33, saltando pelo muro e tirando o que lhes não pertence, que já deu as providencias para que sejam *bem recebidos e tratados de maneira a não quererem repetir a graça*; porquanto os considera como ladrões, e ignora até que ponto quererão levar seus desejos, sabendo somente que, ha tempos, recorrendo ao mesmo expediente, foi bem succedido.

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

— A mesa regedora da confraria de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-Vista convida a todos os seus irmãos a reunirem-se no respectivo consistorio no dia 22 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de elegerem um procurador do patrimonio, visto não ter aceitado este cargo um dos eleitos em dezembro proximo passado.

O secretario,
E. Tamborim.

Roubach Cahn & C.

mudaram o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 32, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

— Aluga-se um bom moleque para ser criado de hotel, ou outro serviço, por preço commodo: na rua de Santa Cecilia n. 10.

— Roga-se ao Sr. Levino de H. Chacon, o obsequio de apparecer á rua estreita do Rosario n. 14, a negocio de particular interesse.

— Precisa-se alugar uma preta que tenha pratica de vender na rua: a tratar no pateo do Terço n. 24, 1º andar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço em casa de familia: na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

— Aluga-se uma pequena casa com uma sala e dous quartos, propria para pouca familia ou para dormidas de caixeiros, no becco tapado do largo da matriz de Santo Antonio.

Agradecimento

A abaixo assignada, cordialmente agradece a todos os habitantes da villa de Pão d'Alho, que se dignaram assistir ás exequias e acompanhar a seu ultimo jazigo, o cadaver de seu muito presado esposo Joaquim Antonio de Castro Nunes, e promette-lhes sua eterna gratidão.

Recife, 20 de fevereiro de 1874.

Cosma Joaquina de Lima Nunes.

— Aluga-se a casa n. 67 á rua do Visconde de Goyanna, e outra nos Coelhos, defronte do hospital Pedro II, ambas com muito bons commodos; a tratar á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 50.

— Furtaram um cavallo de côr rudado, magreirão, clinas para a direita, pescoço pedrez acom dous ferros em seguida um do outro, e no quarto esquerdo tem 1, signal que trouxe de Pajeú, cujo cavallo foi furtado no dia 16 do corrente mez, em um rancho da estrada nova do Caxangá: a pessoa que do mesmo der noticia a Bernardo José da Rocha, morador em Pajeú, ou na rua Primeiro de Março n. 18, loja, será generosamente gratificada.

Recife, 17 de fevereiro de 1874.

— D. Rufina Custodia de Luna Cavalcante previne ao publico que ninguem faça transacção alguma com a casa sita na travessa do Falcão n. 12, pois dita casa foi deixada á mesma para uso fructuario durante sua vida; e por sua morte pertence ás suas duas filhas, como legitimas donas; isto por testamento de sua tia D. Anna Maria de Souza, que se acha archivado no cartorio do escrivão Domingos Nunes Ferreira, e no poder da dita mencionada acima a copia do mesmo testamento, e todos os documentos pertencentes a mesma dita casa, como póde mostra-los: portanto qualquer transacção que alguem fizer ou tenha feito ficará sem vigor A dita senhora nada deve a pessoa alguma e não assignou papel algum sobre a casa.

— Quem precisar de um bom copeiro, dirija-se á rua Imperial n. 150, ou annuncie para ser procurado.

— Aluga-se uma casa na Estrada Nova que vai para a Magdalena, caiada e pintada, com alguns arvoredos, é perto do rio, muito fresca, propria para familia ou qualquer estabelecimento: quem pretender, dirija-se á rua do Bom Jesus das Crioulas n. 11, que achará com quem tratar.

Advogado.

Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 9, 1.º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da União n. 54.

Precisa-se

de uma mulher idosa para andar com uma menina de 2 annos: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1.º andar.

Irmandade de S. Francisco de Paula, na capella do Caxangá.

De ordem do nosso irmão juiz convido aos nossos charissimos irmãos para no dia 22 de fevereiro do corrente anno se reunirem na capella, as 11 horas do referido dia, afim de proceder-se á eleição da nova mesa regedora.

Consistorio da irmandade de S. Francisco de Paula na capella do Caxangá, 19 de fevereiro de 1874.

O escrivão,
João Hermenegildo Xavier Sales.

— Pede-se ao Illm. Sr. capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, o favor de vir á rua do Amorim n. 31, para tratar a respeito do sitio que alugou em Beberibe, visto que não se tem dignado responder ás cartas que lhe foram dirigidas.

— Aluga-se o quarto andar do predio n. 53 da rua do Bom Jesus, antigamente rua da Cruz: a tratar na mesma rua n. 55.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a quaiquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 33.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Professora publica.

A professora interina da 4ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio abrio a escola em data de 12 de fevereiro, e funcciona no 1º andar do sobrado n. 24 da rua estreita do Rosario.

Venda ou arrendamento

Na freguezia de Serinhãem e distante duas leguas da estação de Gamelleira, do engenho Burarema, com terreno de maçapé, a maior parte de varzea, de optima producção, e para 3,000 pães de assucar annualmente: quem pretender, dirija-se ao capitão Jose de Castro Paes Barreto, no engenho Matto Grosso, ou á Leal & Irmão nesta praça.

— Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel corpo do commercio que compramos ao Sr. José Fernandes Paquete a taverna sita ao pateo da Ribeira n. 12, livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer: quem se julgar com direito, apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 17 de fevereiro de 1874.

Santos & Ferreira.

— No dia 3 de fevereiro do corrente anno fugio da fazenda Jaboticaba, termo de Caruarú, o escravo Benedicto, idade 22 annos, com os signaes seguintes: cabra, côr de laranja, pouca barba, cabellos carapinhos, um pequeno talho no rosto, entorta um pouco um pé no andar e é um pouco gago, principalmente quando veixado. Roga-se as autoridades e capitães de campo queiram apprehender e leva lo ao lugar pé de Serra do Mendes, á sua senhora D Rita Francisca da Assumpção, ou á rua do Livramento n. 24. ao Sr. Raphael Francisco Pereira, que serão recompensados.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio le mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga se o 1.º e 2.º andares do sobrado do largo do Terço n. 18. a tratar á rua do Bom Jesus n. 8, 1.º andar.

Attenção

A commissão encarregada da liquidação do predio sito á rua do Visconde de Itaparica (outr'ora do Apollo) n. 26, tendo de proceder ao dividendo do producto da renda apurada, previne aos consenhores do mesmo predio que se sirvam apresentar seus titulos de quinhões, no prazo de 20 dias, no escriptorio de E. A. Burle, na rua do Bom Jesus n. 48, afim de serem verificados e saber-se ao certo qual a somma a que deve-se applicar os dividendos. Recife, 18 de fevereiro de 1874.

Attenção.

Offerece-se um moço hespanhol, para criado de casa de alguma familia, que entende perfeitamente do serviço de copeiro, e dá fiador de sua conducta: quem precisar dirija-se á rua da Gloria n. 68, venda.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Aluga-se a casa n. 3 na rua do caes que segue da Detenção, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba, por 15$ mensal: na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Uma senhora de bons costumes se offerece para trabalhar em costuras, tanto á mão como em machina, procurando por este meio qualquer casa de familia; tambem se encarrega de tratar e vestir crianças: quem precisar annuncie por este jornal para ser procurado, pois com a vista sera mais minuciosa em informações a seu respeito.

ALUGA-SE

o 1º andar do segundo sobrado passando a igreja dos Martyrios, hoje rua do Coronel Suassuna n. 146, muito fresco e com bastantes commodos; uma casa terrea no largo do Pilar, hoje largo do Charco, com sotão, tambem muito fresca e com bastantes commodos, com sahida para a rua do Brum; uma loja para moradia, na rua de Lombas Valentinas, outr'ora Aguas-Verdes n. 48, por preço commodo: quem pretender póde procurar no 2º andar junto aos Martyrios, das 2 horas as 6 da tarde, que achara com quem tratar.

— Na rua Primeiro de Março, loja n. 18, existe uma carta de importancia, vinda do Rio do Peixe, para o Sr. Dr. João Gabriel Baptista.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregados de machinismo o favor de uma visita ao seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal poderão verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.
Bombas de patente, garantidas........ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

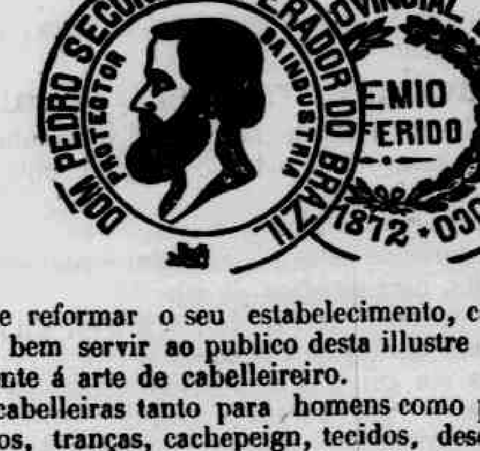
RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.



RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 °/₀ menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA

Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora: á loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officina casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior.

O advogado Francisco de Paula Penna continua no exercicio de sua profissão: á rua do Duque de Caxias n. 71.

A' Torre

Aluga-se para passara festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

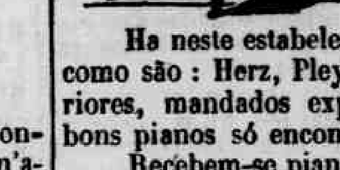
MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

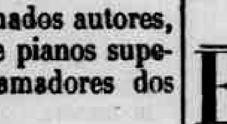
MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem.
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45



49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

CHAPAS AMERICANAS

PARA

Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas

COMO TAMBEM

Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de dous fraspuinhos de tinta, um pincel uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, costando tudo

Preço fixo . . . . . 3$000
Em letra de mão e gothica. 5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

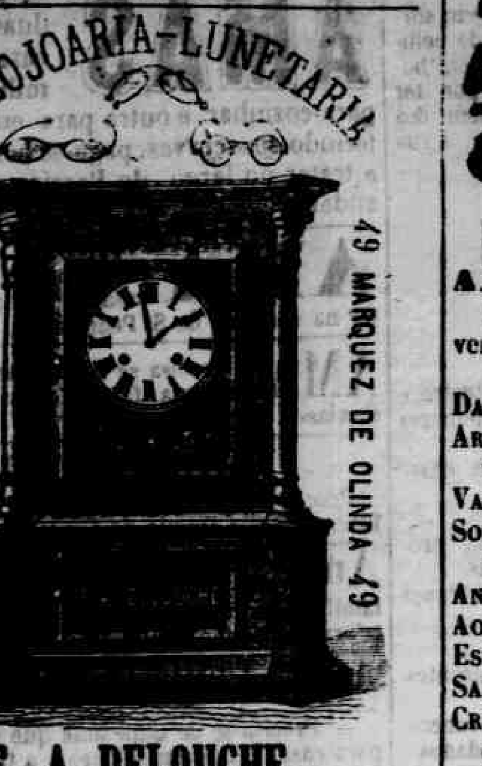
São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:

Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.



E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!

LAS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!

Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Dites de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes: côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 de corrente, em Santo Antão: quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ADVOGADO
AYRES GAMA
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 9.
Primeiro andar.

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a Captulino Rodrigues do Passo, no Recife, e ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros n. 9.

ALUGA=SE

o 2° andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar no armazem do mesmo predio.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SÓ.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

CHAMADO.

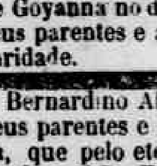
Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para
Ariticum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

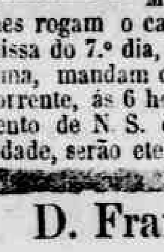
E outras plantas: na Capunga á rua da Ventura n. 20.



Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, o bacharel Antonio Gonçalves Ferreira e Candido Gonçalves Ferreira mandam resar missas na igreja da Madre de Deos, pelas 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, em suffragio d'alma de sua irmã e tia, Anna Ignez da Rocha Bastos, esposa de Seraphim Alves da Rocha Bastos, fallecida na cidade de Goyanna no dia 15 do corrente; e esperam que seus parentes e amigos concorram a este acto de caridade.

Bernardino Alves Ferreira, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á uma missa, que pelo eterno repouso de sua sempre lembrada mãi D. Francisca Maria dos Santos, manda celebrar na capella do cemiterio publico, pelas 8 1/2 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Josepha Maria Teves Freitas.



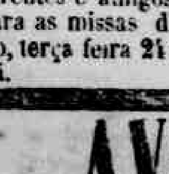
João Justino de Souza Freitas e seu filho, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar, á ultima morada, os restos mortaes de sua mui presada esposa e madrasta D. Josepha Maria Teves Freitas; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7.° dia, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na segunda feira 23 do corrente, ás 6 horas da manhã na igreja do convento de N. S. da Gloria; por cujo acto de caridade, serão eternamente reconhecidos.

D. Francisca Maria dos Santos

Bernardino Alves Ferreira, Theotonio Alves Ferreira, José Antonio Moreira e seus filhos agradecem cordialmente a todos os seus parentes e mais pessoas de sua amizade, que lhes fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios e de acompanharem ao cemiterio publico os restos mortaes de sua querida mãi, sogra e avó, D. Francisca Maria dos Santos, fallecida no dia 16 do corrente; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja da Madre de Deos, pelas 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Joaquim Antonio de Castro Nunes.

D. Cosma Joaquina de Lima Nunes, suas filhas e genro, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar no convento do Carmo, no dia 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do passamento do seu muito presado esposo, pai e sogro Joaquim Antonio de Castro Nunes.



O conego João José da Costa Ribeiro e seus irmãos, profondamente penalisados pelo passamento quasi subito de seu presado irmão Manoel da Costa Ribeiro, dirigem seus cordiaes agradecimentos a quantos teem procurado conforta-los em sua dor, especialmente aos que praticaram a caridade de assistir aos suffragios por occasião de darem-se á sepultura os seus restos mortaes.

Aos parentes e amigos seus e aos do finado convidam para as missas do setimo dia no convento do Carmo, terça feira 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

AVISO

Roga-se as pessoas que devem aos abaixo assignados, de fornecimentos de carnes verdes, do anno passado, o favor de virem ou mandarem pagar os seus debitos na rua do Rangel n. 35, ou na rua Imperial n. 159, no prazo desta data a 15 dias, do contrario serão cobrados os debitos judicialmente. Recife, 20 de fevereiro de 1874.

Felippe Pommarés & C.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

Sociedade Monte-Pio Santo Amaro.

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os Srs. socios para comparecerem no domingo 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de reunidos em assembléa geral, darem a posse aos novos funccionarios eleitos.

Secretaria da sociedade, 19 de fevereiro de 1874.

O secretario,
Romão Rodrigues Chaves.

A 9$000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (á escolha) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes. lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jonvin, de fio de Escocia e de camurça
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios
[illegible] botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de couro de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengallas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes jogninhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

LOJA

Aluga-se a loja do sobrado n. 9 da rua da Aurora: a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

Casa de campo

Aluga-se a excellente casa da travessa de Paysandú n. 3, proximo ao hospital portuguez, com commodos para grande familia: para tratar, na rua do Amorim n. 56, 1º andar.

...armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar no largo do Paraiso n. 28, 1º e 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para casa de duas pessoas: a tratar na travessa de S. Pedro n. 8.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, e que não tenha filho: na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua do Marquez de Olinda n. 22 (outr'ora Cadeia do Recife).

Ama Precisa-se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 40.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: na rua da Praia n. 53, 3.º andar.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e dades.

— Na rua da Penha n. 2 lava-se e engomma-se com presteza roupa de homem e senhora: quem pretender, dirija-se á mesma casa.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será ecompensada com a quantia de 100$.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

ALUGA-SE

uma excellente casa construida de novo, sita na entrada dos Afflictos, tem commodos para grande familia, sitio muito bem plantado, jardim e banheiro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, livraria economica.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Sebastião, crioulo, fulo, altura regular, corpo reforçado, falla um pouco descançada; foi aqui vendido em 15 de dezembro pelo Sr José Francisco Pontes de Azevedo, tendo sido escravo de Sr. Alexandre Ribeiro de Sobral, todos da freguezia de S. Caetano da Raposa; está matriculado no municipio de Caruarú, e foi ha poucos dias visto em S. Bento: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura de dito escravo, e traze lo á rua do Livramento n. 38, armazem Baliza, que serão generosamente recompensados.

Aluga-se

uma sala na rua Duque de Caxias n. 61, propria para advogado ou cartorio: a tratar na loja.

Precisa-se

alugar para serviço muito leve, dous negros idosos, ou dous moleques: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

Terreno.

Retalha-se á vontade dos compradores um terreno na Torre, 50 passos da linha dos bonds e perto da machambomba. Este terreno está collocado entre duas estradas que vão ter á beira do rio: a tratar na Torre com o Sr. Assis Pinto, na rua do Arantes, e no Recife rua Formosa n. 27.

PHOSPHATE DE CAL GELATINOSO DE LEROY

O PHOSPHATO DE CAL GELATINOZO DE LEROY **tem uma acção therapeutica muito poderoza** sobre os individuos *affectados de enfermidades nos ossos e de uma constituição débil*. Forna-se indispensavel para as *crianças* a quem ajuda e *fortifica o crescença*.

É de um gosto muito agradavel e de uma digestão facil. — Preço do frasco: 3 francos.

Paris, pharmacia LEROY, 15, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Para principiante

Traspassa-se a loja de fazendas da esquina da praça da Independencia n. 2, de duas portas e com poucos fundos: a tratar na mesma.

Cozinheiro

ou cozinheira, precisa-se de um para casa de duas pessoas: trata-se na rua do Passeio n. 60, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica: pede-se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83. 1º andar.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, sacam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos, para andar com uma taboleta: na rua das Larangeiras n. 7 A.

Aos senhores de engenho e outros proprie[tarios]

que pretenderem contratar edificações de predios, casas de campo, ou [illegible] ras, nivellamentos, [illegible] vapor, plantas ou outr[illegible] te genero, queiram dirigir-se [illegible] escripto á A. Coutinho, á rua [illegible] andar, escriptorio.

N. 271.

Vende-se ou troca-se uma grande casa de taboa, na rua Imperial, com [illegible] cercado, com grande aterro, portão de [illegible] que bota para a linha ferrea, com madeiras novas, preferindo-se a troca [illegible] o preço é muito commodo: [illegible] dirija-se á mesma casa, que [illegible] com quem tratar.

— Quem precisar de um [illegible] portuguez e ainda moço, com pratica de [illegible] padaria ou mesmo de taverna, e com [illegible] de escripturação, dirija-se [illegible] n. 11. O mesmo chegou [illegible]

Barbeiro

No salão de cabelleireiro de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 33, precisa-se de um bom official de barbeiro, paga-se bem.

— Gratifica-se com generosidade a quem achou uma carteira de couro roxo guarnecida e dourada de metal, com um lenço de cambraia dentro e um nickel de 100 rs., que se perdeu desde a encruzilhada de Belem até a rua da Praia, antes de hontem: a entregar na rua do Imperador n. 9, onde receberá a gratificação.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado sito á rua da Imperatriz n. 53, e a loja: a tratar no 2º andar do mesmo.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quaesquer objectos que lhe competa para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes: e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, além de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.

Recife, 17 de janeiro de 1874.

Raymundo Remigio de Mello Junior.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se uma casa na rua da Praia, do Caldeireiro n. 21: a tratar na rua do Livramento n. 23, loja do Sol.

COMPRAS.

BORRACHA

Compra-se na rua do Amorim n. 56.

— Compram-se roupas servidas de mascaras e todos os objectos pertencentes aos mesmos: na rua da Roda n. 18.

VENDAS.

FARINHA

Santa Catharina, no *Improviso* e na *Claudia*

Vende-se farinha nova e excellente, a bordo dos referidos navios: a tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos & C.

Toalhas com 4 1[2 palmos de comprido a 500 rs.

Isto é grande pechincha, é o preço de uma vara de algodão, são alcochoadas, e é fazenda muito boa; aproveitem que disto não ha sempre: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca, de Azevedo & C.

— Pacheco & Azevedo tem para vender ta pioca de araruta, qualidade especial, em seu armazem, na rua d Duque de Caxias n. 29.

— Vende-se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia: quem pretende-la dirija-se á mesma.

Engenho.

Vende-se o engenho denominado Barra, termo do Bonito, demarcado legalmente, e que dista apenas cinco leguas da estação de Una: a tratar no mesmo.

Por 600$ é barato.

Vende-se um preto de 35 á 40 annos, refinador e proprio para qualquer serviço: na rua de Hortas n. 96.

Grosdeuaple preto

com pouco toque a 1$600 o covado: na rua do Queimado n. 43; é muito bom.

Fogão de ferro economico

Vende-se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar, deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha: na rua de Apollo n. 20

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Paraizo, sito na ilha de Itamaracá, e levantado ha pouco tempo em terras da sitio Soccorro. Acha-se o referido engenho moente e corrente e é a vapor, sendo o respectivo terreno asaás productivo de canna, mandioca, milho, feijão etc. Além dos terrenos de plantação, ha uma boa solta para gado, muitas arvores fructiferas, inclusive coqueiros e optimos lugares para grandes viveiros. A situação da casa de vivenda é agradavel, e o clima e passadio da ilha de Itamaracá são muito apreciaveis, além de outras vantagens que com a vista melhor conhecerá o comprador, dirigindo-se ao referido engenho, ou informando-se na rua do Atalho n. 9, freguezia da Boa vista, junto á caixa d'agua.

Vende-se

pés de parreiras, abacate, sapotis, romeiras, figueiras, fructa-pão, rozeiras, dhalias e outras flores, por preço commodo: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

AGUAS ALCALINO GAZOSAS DAS PEDRAS SALGADAS

VILLA POUCA DE AGUIAR

Bicarbonatadas-sodicas

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola polytechnica de Lisboa

Esta excellente agua, usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago, etc., etc.: vende-se na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 34.

Cambraia bordada a 3$ e 4$ a peça

Só na rua do Queimado n. 43

Peças de cambraia bordada com flores miudas, propria para vestidos, pelo diminuto preço de 3$ e 4$ a peça: só é pechincha.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Alviçaras.

Venham todos apressados
E com os bolsos recheados,
Do Campos ao armazem;
Venham, não falte ninguem
Ver o grande sortimento
(Um verdadeiro portento)
Que para a — quaresma — tem;
Comprehendem ? ora bem !

E' com as tripas pulando de contentamento que me apresento ante a onda gastronomica das sabias e illustres barrigas pernambucanas, felicitando-as por já se acharem livre da pena de interdicto e poderem sem receio de alguma indigestão excommungada, comerem os mais finos e saborosos comestives, coadjuvados por uma *cascata* de vinhos de todas as qualidades, deixando a quem dezejar o direito de gritar: — viva o triumpho das barrigas !!..

Mas, como ia dizendo, não podia deixar de acontecer assim, considerando-se como foi sabia e bem barrigalmente planejado o ataque das barrigas grandes, contra a *sucia* dos bandulhos caninos, que ostrificados á idéa ficticia do — inferno — bicho inventado pelas grandes barrigas, para horrorisarem ás barrigas sem tripas, sustentavam a mais absurda das monstruosidades: — a infallibilidade do principal *bojo* do amor ás avessas e de tripas dadas e á força de tripadas queriam hypocritamente alimentarem a pelluda e famigerada — ex-questão do dia — centopêa negra que enrolada no capote chamuscado da inquisição, pretendia assar o mundo das barrigas, privando antes a humanidade de ganhar dinheiro e de em tempos como este de quaresma:

De fazerem penitencias
Enchendo bem as barrigas,
Pois não é tempo de brigas,
E sim é, de abstinencias.

Mas, como ia contando, custou, porem afinal, depois da rasorada que lhe passou no pescoço os poderes poderosos, a cabeça foi parar no fundo do rio e o rabo, como ruim de esfollar, ficou no secco exposto aos pontapés de qualquer gato pingado, deixando é verdade, magra as collegas barrigas, que despeitadas vão tratar de se nutrirem, vindo ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde com certeza encontrarão alem do que desejarem, o seguinte: ovas de diversos peixes e de bacalhão; peixes de vinte qualidades em conservas, sardinhas em latas, camarões seccos, bacalhão, pescadas, sardas, lagostas, salmão, batatas, arroz, feijão, cebolas, azeite, vinagre; manteiga ingleza e franceza; doces, fructas e *cincoenta* qualidades de vinhos finos do Porto e outras tantas de outros lugares mais afamados de Portugal, além de um completo sortimento de acepipes raros, deliciosos e que

Cahindo em qualquer barriga
Faz a melhor digestão,
E não faz mal á bexiga,
Como comendo, verão.

Mas, como ia fallando, iamos entrar na vida de outr'ora, isto é, na época das festas, e portanto vamos ter festas, festas e mais festas, e como todos comem das festas, visto que uma parte dá para as festas e tres recebem para preparar as festas, é logico que o bregeiro dinheiro que anda tão vasqueiro, saia dos cofres dos amantes orthodoxos e se vá familiarisando com as algibeiras vasias dos necessitados, e estes por sua vez venham ao armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, prepararem-se para a quaresma, tempo de abstinencias e no qual se come semlicença, comprarem o que ha de mais gostoso, saboroso, cheiroso e tudo que acaba em — ouso.

Dizer aos amantes
Dos generos especiaes
Que se querem ser felizes
Venham já e quanto antes
Saber a causa motriz
Do Campos não ter rivaes
E poder só fornecer
Delicias, gosto, e prazer.

— Vende-se um bonito escravo de 18 annos de idade por 1:300$, optimo para copeiro ou boleeiro: a tratar no pateo da Ribeira, no portão do marceeiro.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, ½ metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a [illegible] e 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 a 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa,

Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$200, 2$800, 3$200 e 3$500.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$500 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Alpaca preta

com flôres de côres, padrões os mais modernos no mercado, a 500 réis o covado. Só é pechincha; dão-se amostras: na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha da Independencia.

Chapéos de sol para senhoras a 4$!

A rosa branca acaba de receber chapéos de sol de seda para senhoras ou meninas com lindos cabos brancos e superior seda, e vende-se a 4$000; não julguem que por ser barato são ordinarios, porque são chapéos que sempre se venderam a 7$ e 8$, aproveitem a pechincha: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Azevedo & C.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 44:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco o mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago e que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu as outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir : entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER :

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se côrtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fias, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$ 00 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lençoes, a 1$600 e 2$250 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar, até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que previniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já receberam pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver : a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro
Vinho Xeres das melhores qualidades
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n. 38

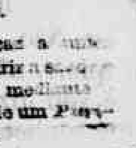
— Aguardente de canna extra-fina, em caixas de duzia : na rua do Encantamento n. 5.

O Extracto Composto de

SALSAPARRILHA
Do Dr. Ayer
O PURIFICADOR DO SANGUE

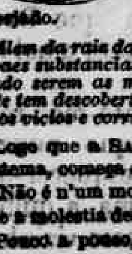
Para curar essas molestias que provem de vicio ou impureza do Sangue, e da Escrofula.

MOLESTIAS CUTANEAS, CALLOS, MANCHAS, IRRUPÇÕES, ETC.



Rheumatismo e Gotta, Dôres e Affecções dos Ossos, Mal dos Olhos, Debilidade ou fraqueza geral, Dyspepsia, Incommodo do Figado, Uma falta geral de saude e uma disposição facil ao soffrimento, — *sem fallar varios outros incommodos, alguns pequenos, outros serios* — são os resultados e consequencias que mais tarde ou mais cedo occorrem.

AS MOLESTIAS de que padece o *sexo feminino*, tambem, quasi sempre são devidas á mesma causa.



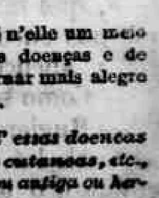
O unico tratamento efficaz e uma maneira segura de readquirir a saude e de restabelecer o corpo, é mediante o emprego fiel e constante de um *Purificador Alterante* como a

SALSAPARRILHA AYER.

A sciencia medica apresenta este remedio ao povo como o melhor e o mais seguro que ella conhece para o fim desejado.

Alem da raiz da Salsaparrilha ella é composta das principaes substancias medicinaes que a experiencia tem demonstrado serem as melhores que fornece a natureza e que a arte tem descoberto para extirpar do sangue e dos humores, esses vicios e corrupções que são o germen de tanta molestia.

Logo que a SALSAPARRILHA AYER haja penetrado no systema, começa então a obra do restabelecimento.



Não é n'um momento nem em um dia que a molestia desapparece.

Pouco a pouco, degráo sobre degráo, o sangue vae readquirindo sua pureza, o mal vae cedendo e a saude, o vigor a robustez, apparecem!

Medicos de alta reputação concordam no valor e utilidade d'este inestimavel remedio.

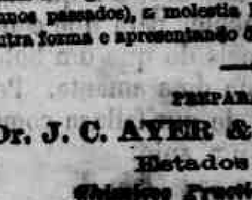
Todos os dias apparecem novas provas da suas virtudes.

Todos os dias augmenta o consumo.

O povo todo, intelligente e observador vê n'elle um meio fidedigno de livrar-se das suas principaes doenças e de restaurar sua saude, e por conseguinte tornar mais alegre sua existencia e mais duradoura a sua vida.

E' um Especifico contra grande parte d' essas doenças chronicas, Rheumatismo, molestias cutaneas, etc., que são causadas pela infecção venerea, ou antiga ou herdada.

"O SANGUE E A VIDA"



A maior parte das molestias chronicas, e mesmo das outras de que soffre o povo, se originam n'um estado doentio e morbido do sangue.

Logo que este *alimento da vida* não estiver puro e ou que se achar carregado com a infecção da syphilis (talvez já de annos passados), a molestia ha de apparecer sob uma ou outra forma e apresentando differentes symtomas.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado, e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.

Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam :

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado
A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beaune
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 24.
Botica.

CALÇADO
estrangeiro.
Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um piucel para cada verniz.

Depositо unico para o Brasil, Bartholomen & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

---

200 rs.
GRANDE NOVIDADE
A' rua do Crespo n. [illegible]
Loja das 3 portas
LÃZINHAS.

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado : isto por ter grande quantidade.
SO' NA RUA DO CRESPO N. [illegible]
Loja de
Guilherme & C., junto a loja da esquina.

Grande pechincha á 200 rs o covado.

Cassa, padrões novos, e de mais gosto que a vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado !
Chegnem freguezes que se acaba

Victoria

Vende-se uma victoria quasi nova, servindo para um ou dous cavallos : a ver na officina do Sr. Cirino á rua do Hospicio, e a tratar á pharmácia americana, rua Duque de Caxias n. 57.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisiaca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas, cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

Ao n. 9

No Progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza muito boa a 1$; assim como continúa a ter bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer sua despensa, que encontrará preços mais commodos do que em outra parte.

Bazar Vicatoria.

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de cintos de couro preto com fivella e corrente de metal, punhos e gollinhas de linho e gravatas escocezas, tudo para senhora : na rua do Barão da Victoria n. 2.

MUTILADO

[illegible]

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 15 DE NOVEMBRO

(*Continuação*)

Presidente.—Vai se fazer leitura delle.

R.—Está cifrado.

P.—Será traduzido e será junto ao processo. Dignai-vos continuar.

R.—O emissario partio. Levava o despacho cozido na sola de um dos seus sapatos, mas voltou alguns dias depois sem ter podido passar.

A 14 de setembro, encarreguei um guarda de armazens de levar jornaes ao marechal Bazaine, e especialmente o manifesto de Julio Favre, que terminava com estas palavras : « nem uma pollegada do nosso territorio, nem uma pedra das nossas fortalezas. » Vi mais tarde esse guarda, que me disse ter a minha remessa chegado ao seu destino, passando pelas mãos do general de Cissey. Fiz então outras remessas de jornaes já para o quartel-general, já para a imprensa de Metz. Os seus emissarios, para passar, serviam-se do aqueducto de Gorze, e posso assegurar que muitas das minhas remessas foram recebidas.

O tenente Archambault, especialmente conseguio dar cumprimento á missão de que se tinha encarregado. O meu primeiro emissario o Sr. Pelletier, chegou até ao quartel-general. Era, como eu disse, portador de jornaes que continham a noticia do novo governo. Pela minha parte, estou convencido de que no quartel-general se não ignorava nada do que se passava no interior do paiz, e dos esforços que fazia o governo da defeza, porque se era quasi impossivel penetrar na praça, não acontecia o mesmo para a sahida da linha de investida. O commandante prussiano não recusava os passes, e eu mesmo passei um grande numero delles.

Presidente.—Chamai a testemunha Pelletier.

O Sr. Pelletier.—Confirmou os depoimentos que precedem. Encarregado pelo Sr. André de levar jornaes a Metz, desempenhou-se desta missão, e entregou o pacote que lhe tinha sido confiado a um official do estado-maior do marechal Bazaine. Deu informações sobre a catastrophe de Sedan, á qual tinha assistido na qualidade de soldado de sapadores. Offereceu-se para levar um despacho, mas as suas propostas não foram aceitas.

O Sr. Cervièr, engenheiro.—Estava em 3 de setembro no hotel de Metz ; conversou com muitos officiaes, entre outros o general de Lavaucoupet, e o general Quiot. Fallava se da difficuldade de obter emissarios. Fiz publicar n'um jornal que offerecia 1,000 francos a quem quizesse levar uma carta a Paris. No dia seguinte fui chamado á casa do general Coffiniéres, o qual me disse : « Quem vos mandou envolver-vos nisto ? » Era um serviço particular que eu seclamava Apresentaram-se muitos emissarios, mas nem todos eram seguros.

Naquelle numero escolhi onze que mandei ao general Coffiniéres. Não tive depois mais noticias ; não foram utilisados. Tentei com o Sr. Gravet, concessionario de uma officina para a fabricação de projectis, A 15 occupei-me dos meios de fazer requisitar azeite e coke. Ainda nessa occasião me disse o general Coffiniéres : « Para que é fazer projectis ? »—O azeite de que eu carecia não faltava. Descobri, no fim de outubro, uma quantidade consideravel no arsenal. Fui prevenir o general Coffiniéres, a 27 de outubro, de que eu levava aquella provisão Devia restituir aquelle azeite, e foi-me reclamado depois pela autoridade allemã.

O Sr. Meyer, radactor do *Independente de la Moselle.*—Esta testemunha foi convidada para fazer conhecer quaes eram as suas relações como jornalista com a autoridade militar de Metz.

P.—O primeiro communicado que eu recebi, disse o Sr. Meyer, foi o que me dirigiram depois do combate de Ladonchamps. Este communicado accusava 2,000 mortos ou dispersos. Conhecemos os acontecimentos de Sedan pelos prisioneiros.

No dia seguinte, sube pelo commandante Samuel que tinha pela *Gazeta da Cruz* alguns pormenores sobre os acontecimentos. Fui autorisado a publicar essas noticias :—constituição do governo da defeza nacional; —Carta do general Trochu,—e declaração do rei da Prussia, dizendo que não fazia a guerra á França, mas ao seu governo.

Alguns dias depois conhecemos a circular do Sr. Julio Favre.

A censura tinha-se estabelecido no principio de setembro. A 19 de setembro, foi-me devolvido da censura um artigo a respeito da constituinte, e eu fiquei muito admirado das numerosas emendas que continha. Tudo quanto podia ser desagradavel aos prussianos estava cortado. Todavia o meu artigo tinha apparecido na vespera em todos os jornaes. Pareceu-me certo que se queria poupar o inimigo, com que se tratava. Desde então não recebemos senão o *Figaro* e a *Independencia Belga*. Outro communicado recebido no jornal continha pormenores sobre as tropas de investida : « As pessoas que pretendem que a investida é illusoria, dizia aquelle communicado, enganam-se ; 180 mil homens estão em volta de Metz, etc.

O communicado vinha do quartel general. Prestei-me á sua publicação julgando que era uma subtileza de guerra. Dizia eu comigo : o marechal quer adormecer o inimigo, fazendo-o acreditar que elle se illude com a sua superioridade. Mas tarde, vendo que aquelle genero de communicado não tinha feito senão desarmar o patriotismo da população, não quiz mais prestar-me a semelhantes manejos Effectivamente, tres semanas depois, tendo recebido uma nota do mesmo genero, ainda que me pedissem para dissimular o original, imprimi isto : « Recebemos do grande quartel-general a seguinte nota. » e fi-la acompanhar de reflexões, concluindo por dizer : « E' necessario pensar só na defeza. » Desde então, sempre que recebia alguma communicação, lançava todas ellas para o poder.

Todavia as communicações publicadas pelas outras folhas produziram uma certa commoção. Publiquei um artigo, que terminava com esta phrase : « Não se pronuncie mais a palavra « capitulação. » Esta phrase foi supprimida.

Esta suppressão affectou-me, e queixei-me no quartel-general, onde fui recebido pelo marechal Bazaine, o qual me disse : « Que quereis vós ? E' inutil : as nossas tropas não podem manter-se. » O sobrinho do marechal estava de boa fé ; soffria a influencia dos que o cercavam. Alguns dias antes da suppressão do jornal, tinha eu publicado alguns exemplos historicos.

A defeza de Antuerpia por Carnot, de Genova por Massena ; tinha tambem publicado os artigos do codigo militar, que fallam da pena de morte para o facto da capitulação, pena perfeitamente inutil. Recebi nos dous ultimos dias a noticia de que o exercito do Loire estava formado. Fui levar essa noticia ao grande quartel-general ; mas era tarde, nada se queria ver nem ouvir, a capitulação estava resolvida. E alguns dias depois, o inimigo affrontava com sua presença a cidade virgem.

O Sr. Charet, capitão do trem das equipagens militares.—Estava encarregado de um serviço de reconhecimento. Todavia alguns dos meus homens achavam-se empregados como emissarios. O coronel Lewal, que os empregava, dispunha delles directamente. Sómente fui chamado por quatro vezes para eu fazer a expedição de emissarios. A primeira vez mandei a mulher Imbert, depois Flahaut, depois um militar, Fleche, que voltou com uma bala nos rins e afinal Conchy, que levava um despacho para o governador de Paris, ou para o ministro da guerra. Vi algumas vezes para quem eram dirigidos os despachos, mas ignorei sempre o seu contiúdo.

O general Pourcet.—Não empregastes um homem chamado Becker, o qual não pôde atravessar os postos avançados francezes ? Preso pelo commandante Arnaud de Riviére havia dito : « Era isto de esperar ! »

R.—Ah ! sim, lembro-me : disse isso, porque effectivamente não se podia esperar outra cousa do commandante Arnaud de Riviére, o qual considerei sempre como um *farcista*. Estava nos postos avançados, fazia provimentos por sua conta, sem se importar com os outros ; estava bem alojado, tinha 700 ou 800 gallinhas de reserva, e luzerna para os seus cavallos... Era um farcista.

A audiencia foi suspensa ás duas horas, recomeçou méia hora depois, mandando o presidente chamar o Sr. Crusem, que era um velho de sessenta annos.

A testemunha referio em traços largos os perigos que correra desde 15 de setembro até 28 no cumprimento de uma missão que lhe tinha sido confiada por Thiouville para o marechal Bazaine. Ainda se ouviram depois desta mais duas testemunhas, que se não puderam ouvir pela sua fraca voz, mas cujos depoimentos são de pouca importancia.

Presidente.—Chamai a testemunha Quentin, antigo official inferior de zuavos da guarda : o qual depoz :

A 21 de agosto, apresentei-me no quartel general, e offereci-me para levar um despacho ao marechal. Disseram-me que me chamariam se tivessem necessidade de mim. A 5 de setembro mandaram-me chamar, e pediram-me que fosse reconhecer em torno da praça, e estudar as posições do inimigo. Respondi que era melhor que me fizessem matar em vez dos meus camaradas, mas que se me dessem algum despacho para levar, eu ficaria á disposição do estado-maior. Não me deram nada.

P.—Julgais que terieis passado ?

R.—Estou disso convencido.

A testemunha seguinte, o Sr. Tingry, fez um depoimento semelhante.

Presidente.—Chamai o capitão Archambault.

O Sr. Archambault, que era então tenente, foi ferido na batalha de Gravelotte. Recolhido em uma casa em Ars, foi tratado de modo que se restabeleceu promptamente. Tendo sabido a 10 de setembro, que o seu regimento estava em Metz, tomou a resolução de se juntar a elle e pensou fazer uso para reunir ao exercito do aqueducto d'agua de Gorze.

Executou felizmente este projecto, depois de ter cahido por duas vezes em poder do inimigo, até que conseguio chegar a um reservatorio que estava nas linhas francezas. Conduzido ao estado-maior, fez-se reconhecer, e entregou ao marechal Bazaine os jornaes que lhe tinham sido confiados pelo Sr. André, maire em Ars.

O Sr. Pelemave, alteres de dragões, ferido em Gravelotte, tratado em Ars, entrou em Metz a 17 de setembro, e deu ao marechal Bazaine informações sobre os trabalhos executados pelo inimigo em volta da praça, e acerca dos acontecimentos que se tinham realisado em França, depois de 4 de setembro.

As duas testemunhas seguintes declararam tambem que um grande numero de habitantes de Ars, e muitos officiaes tinham entrado em Metz pelo aqueducto de Gorze.

Uma daquellas testemunhas tambem entrou a 26 de setembro ; a outra, dono do hotel de Ars, tendo perguntado a um coronel prussiano, a 10, ou a 15 de outubro, em que estado estava o sitio de Metz, aquelle official respondeu : « Estaremos em Metz quando quizermos. » E como a testemunha replicasse : « Apezar dos fortes ? » O prussiano respondeu : « Oh ! se vós tendes os fortes, nós temos Bazaine. »

O conselho ouvio ainda depois muitas testemunhas, dirigindo-se os depoimentos quasi á mesma ordem de factos.

AUDIENCIA DE 17 DE NOVEMBRO.

Foi chamado o Sr. Arnous-Riviere, aquelle mesmo de quem a testemunha, o capitão Chenet, tinha dito : « Era um farçante. » Produzio-se logo um certo movimento, acreditando-se n'um incidente. Mas nada ! O Sr. Arnous-Riviere, testemunha que ainda não tinha comparecido, não fez mais do que apparecer e responder ; *presente*. Depois retirou-se, havendo um grande desapontamento no auditorio.

Antes de proseguir a inquirição das testemunhas, foi chamado o Sr. Paulo Odente. Esta testemunha, como devem estar lembrados, fallou de uma proclamação affixada em Metz a 13 de setembro, dizendo que o exercito não abandonaria a praça.

Aquella proclamação tinha commovido os messinezes, e o conselho municipal em data de 14, tomou uma deliberação que foi communicada ao marechal Bazaine.

O conselho, manifestando os seus sentimentos patrioticos, expunha a confiança que tinha no marechal, e pedia que o exercito marchasse, e que a cidade fosse entregue a si mesmo.

O Sr. Paulo Odente entregou ao escrivão a ampliação desta deliberação.

Muitas testemunhas compareceram depois perante o conselho ; eram os valentes, que, uns se tinham encarregado de missões, outros, que, pelos seus proprios negocios, fizeram, em setembro e em outubro a viagem de Jussy a Metz, e de Metz a Jussy, sem encontrar difficuldades.

Aquellas testemunhas eram Julio Georgin, enfermeiro ; Theodore Georgin, vinhateiro, irmão do precedente ; Hirsch, barqueiro ; Labbe, pai e filho.

Estevão Mangin.—A 14 d'agosto, fui de Vaux a Metz, e voltei no mesmo dia. A 23, tendo sido requisitado pelos prussianos para trabalhos de aterramento, recusei-me a trabalhar contra a minha patria, e parti de novo para Metz, onde cheguei sem difficuldade ; mas oito dias depois voltei de novo ao paiz. No decurso de setembro quiz tentar a empreza pela terceira vez, mas enganei-me no caminho, e cahi em poder dos prussianos, que me conservaram prisioneiro durante quatro mezes.

Presidente.—O conselho felicita-vos pelo vosso procedimento.

A mulher Martin tendo encontrado emissarios que procuravam penetrar em Metz, conduzio-os ao aqueducto de Gorze, e indicou-lhes o ponto por onde elles se deviam encaminhar. Aquella mulher julga que chegaram ao seu destino.

O Sr. Michaud, ferreiro.—A 24 d'agosto fiz o caminho de Vaux a Metz em companhia de tres camaradas. Passamos todos quatro sem difficuldade.

Pierre, operario em Vaux. — Fui a Metz a 23 d'agosto e voltei. A 29, tendo-me os prussianos querido requerer para os seus trabalhos, parti de novo para Metz. Voltei a Vaux a 8 de setembro. Não encontrei nenhuma difficuldade nestas viagens.

A viuva Roblin.—Entrou em Metz no fim d'agosto com seu marido ; vinham de Jussy. Seu marido deixou-a no 1.º de setembro. Tendo sabido a 23 que um tal Martin devia dirigir-se a Vaux pelo aqueducto de Gorze, pedio-lhe para a levar comsigo ; elle consentio nisso, e foram sahir ao reservatorio de Vaux. Chegou ao conhecimento da viuva Roblin, que o tal Martin tinha muitas vezes sido encarregado de levar jornaes ao commandandante Arnous-Riviére.

A viuva Royer, residente em Vaux, declarou ter feito o caminho de Vaux a Metz a 24 de agosto, em companhia de muitas pessoas, sem encontrar difficuldades.

Hermann, operario em Saint'Avold.—A testemunha fez no fim d'agosto a viagem de Saint-Avold a Metz.

P.—Fostes conduzido perante a autoridade militar, e fallastes da intenção em que estaveis de sahir de Metz para voltar a Saint'Avold ?

R.—Sim.

P.—Perguntaram-vos se querieis encarregar-vos de uma missão ?

R.—Não me pediram nada, que eu me lembre

Presidente — Chamai a testemunha Patté.

Testemunha.—No fim de setembro fui encarregado pelo general Gueria, commandante da praça de Verdun de levar um pacote de cartas a de Metz ; fui tambem encarregado de fazer saber que em Longway tinham sido reunidos provimentos consideraveis. Depois de ter feito um reconhecimento do lado das linhas inimigas, e de ter reconhecido que não havia impossibilidade em passar, dirigi-me junto do coronel Turnier, commandante da praça de Thionville, a quem perguntei se tinha ordens particulares a dar-me. O coronel Turnier disse-me que tinha mais facilidade do que eu para fazer chegar cartas a Metz, e convidou-me a entregar-lhe aquellas de que eu era portador.

Em troca, recebi delle um certificado justificando o deposito que eu fazia nas suas mãos. Quando li, fiquei muito surprehendido de ver que se fallava nelle da impossibilidade de atravessar as linhas prussianas. O coronel, a quem eu observei, que não tinha dito nada a semelhante respeito, respondeu me : « Enganaram-se, mas isso não vale nada. » A 5 de outubro levei outro pacote de cartas de Verdun. Só pude chegar a Metz no 1.º de novembro, depois da capitulação. Persisto em declarar que teria sido facil fazer conduzir muito mais cedo.

Presidente.—Chamai o commandante Samuel.

Testemunha.—Estava encarregado do serviço dos espiões, e fiz pessoalmente as funcções de parlamentario. Estive nesta qualidade no caminho de Sarrebruck, desde 3 a 11 de setembro.

A 3 tive noticia do combate de Beaumont, e a 11 da catastrophe de Sedan. Um official prussiano communicou-me a *Gazeta da Cruz*. Tive mesmo tempo para copiar os nomes dos membros do governo da defeza nacional.

P.—A capitulação de Sedan não era já conhecida?

R.—Sim. Entre 3 e 11, tivemos conhecimento do acontecimento pelos prisioneiros, e por alguns officiaes que conseguiram escapar.

P.—Uma carta datada de 5, que dimanava do quartel-general allemão, falla dos prisioneiros feitos em Sedan ?

R.—Tive conhecimento dessa carta : tivemos conhecimento da catastrophe de Sedan, antes de conhecer os acontecimentos de Paris.

P.—Traduzistes uma carta, que autorisava o general Boyer a atravessar as linhas inimigas ?

R.—Em uma resposta do principe Frederico Carlos, de 15 ou 16, informando o marechal de que o general Boyer estava autorisado a dirigi-sse a Versailles.

P.—Era uma resposta. Não conhecieis o pedido ?

R.—Não.

P.—A data ?

R.—Era de setembro.

P.—Tinheis visto o Sr. Règnier ?

R.—Não o vi. O marechal fallou-me : « Creio, disse o marechal, que estou enganado. » E contou-me da chegada a Metz de um individuo suspeito.

O general Pourcet.—Dissestes no summario que os vossos espiões teriam atravessado facilmente as linhas inimigas, e que entrariam em communicação com o interior, se tivessem recebido ordens para isso.

R.—Sim : tinhamos homens muito intelligentes. Sempre que o marechal quiz ter emissarios, nós lh'os forneceemos. Os espiões não deixavam o campo inimigo ; estavamos informados dia por dia do effectivo do exercito inimigo.

P.—Tambem fallastes de um espião prussiano, agarrado em Metz, condemnado e fuzilado ?

R.—Sim. Esse homem se tinha offerecido fazer conhecer de que maneira estava organisada a espionagem prussiana em Metz. Propuz ao general Jarras que fizesse sobr'estar na execução desse homem. Os melhores espiões, são os que são espiões duas vezes, quando se sabem servir delles. O general Jarras pensava de outra maneira. Era necessario um exemplo, dizia elle, e o homem foi executado.

Aqui, a audiencia foi suspensa : eram duas horas, e recomeçou meia hora depois.

Presidente.—Chamai o tenente-coronel Fay.

Testemunha.—Tivemos conhecimento da catastrophe de Sedan a 6, por homens que fugiram de Ars, e a 7 pelos prisioneiros trocados, que nos confirmaram aquella noticia, e a 9, novos homens trocados referiram os mesmos factos. No dia seguinte 10, soubemos pelo *Jornal dos Debates* da revolução de Paris, e da composição do governo da defeza ; no dia seguinte a 11, pelo commandante Samuel, que tinha copiado da *Gazeta da Cruz*. A 16 o *Moniteur* de 7 e o jornal *Le Voluntaire* confirmaram-nos aquellas noticias. Naquella data, foi redigida uma ordem geral ao exercito. A 18, um official superior prisioneiro, que chegava de Moguncia, repetio-nos tambem as noticias, que já anteriormente sabiamos.

P.—Não correu em Metz o boato de que Strasburgo tinha capitulado ?

R.—Sim, a 13 de setembro, alguns officiaes que vinham do captiveiro tinham dado conta daquelle boato.

P.—Fallai-nos das operações militares feitas em consequencia daquellas noticias?

R.—Parecia ter-se renunciado ás grandes operações, e só se tratava de operações de detalhe. O marechal parecia ter em muita conta a posição de Ladonchamps. O exercito guardava a espectativa, especialmente depois da data de 30 de setembro, em que o marechal nos disse que a republica vermelha acabava de ser proclamada em Lyão.

P.—No vosso depoimento escripto tinheis fallado das operações do general Ladmirault sobre Vigneulles, e dissestes que não tinham nenhumas relações com a questão dos provimentos. Que julgais ter dito com isso ?

R.—Tratava-se sómente de tirar uma bateria que nos poderia incommodar

P.—Dissistes que a questão dos viveres poderia levar o marechal para Thionville?

R.—O marechal fez-me a honra de me dizer que se a missão do general Bourbaki não produzisse resultado, podia ser obrigado, pela falta de viveres, a fazer um movimento sobre Thionville Era um boato geralmente espalhado, que depois de 19 de agosto, um trem de viveres tinha parado em Thionville, em consequencia do rompimento do caminho. Não sei como esta noticia chegou a Metz.

O general Pourcet.—Sabe a testemunha em que época exacta o *Jornal de Reims*, que combateu o communicado da autoridade allemã, chegou ao estado-maior-general ?

R.—Não poderei fornecer a indicação de uma maneira certa ; sei sómente que o jornal que continha aquelle documento foi encontrado a um prisioneiro.

O general Ladmirault.—Interrogais me sobre as operações militares desde o 1º de setembro até 6 de outubro. Neste ponto nada tenho a apresentar. O 4º corpo não tomou parte em nenhuma operação a não ser em 7 de outubro a operação de Ladonchamps, e para a grande forragem, as minhas tropas apoiaram o movimento, occupando e mantendo-se em Vigneulles e Woippy.

P.—Durante esse tempo não vos reunio, o marechal ?

A.—A 12 de outubro já se não tratava de grandes operações, mas de guardar os nossos postos avançados.

P.—Tratou-se nessa reunião dos acontecimentos no interior do paiz ?

R.—Conheciamo-los pelos jornaes allemães, encontrados aos prisioneiros. Tinhamos tambem sido informados delles pelos officiaes trocados.

Pela minha parte, tive conhecimento daquelles acontecimentos em 9 de setembro.

P.—Não se discutio a possibilidade de fazer sahir o exercito ?

R.—Não se tratou de semelhante operação.

P.—Ouvistes fallar, em 4 de outubro de uma marcha sobre Thionville.

R.—Não creio. Póde ser que a minha memoria me falhe.

P.—Qual foi o effeito, que produzio, depois de 12 de setembro, a communicação de um relatorio redigido por um secretario de embaixada ?

R.—Essa communicação não produzio grande effeito. Creio quo era nessa occasião que se espalhou o boato da capitulação de Strasburgo.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUARTA PARTE

LUDOVICO ARIOSTO

III

GINEBRA MALATESTA.

(Continuação do n. 40.)

— Não, não me afflige ; é outra cousa... é que... não julgue mal de mim pelo que lhe vou dizer ; é que eu amava a sua alma que conheci nos seus versos, é porque o amava e desejava conhece-lo. Veja se Deus é ou não misericordioso para comigo ; conheço-o agora e devo-lhe mais do que devo a meu pai, e sei que ama-me.

— Oh ! bem haja o numen que Deus me concedeu e que eu tantas vezes amaldiçoei ! exclamou Ariosto.

Caminhemos, senhor ; sinto-me reanimada, com mais vida do que nunca. Agora que sou feliz não devo esquecer-me de meu velho pai. Está proxima a quinta de monsenhor Rugiero Viati, nosso vizinho; cheguemos até lá, e iremos com a sua gente soccorrer meu pai.

— Sim, sim, disse Ariosto.

— E meu pai, quando souber quanto lhe devo, que nos amamos, e que Deus quiz que nos encontrassemos n'uma situação tão grave, abençoará o nosso amor.

— Como se chama seu pai ?

— Rugiero Malatesta.

— Ah ! é o marquez de Aquaviva, o orgulhoso, o terrivel marquez de Aquaviva ?

— E o senhor é Ludovico Ariosto, a gloria e o orgulho da Italia ; o senhor é maior e mais nobre do que os principes da terra, porque recebeu de Deus a sua grandeza.

— Oh ! sim, disse com amargura Ariosto. Um espirito inspirado que serve para divertir os ocios dos grandes senhores ; uma ave de cantar harmonioso, que se tem captiva n'uma gaiola de ouro, e a quem se alimenta mesquinhamente para que continue cantando pouco mais do que um bobo, e um pouco menos que uma amante. Perdoe-me, esquecia-me de que fallava comsigo que é pura como um anjo.

— E, comtudo, li o seu *Orlando*.

— Ah ! se eu tivesse sabido que havia de ler os meus versos, seriam elles tão puros e tão castos como a sua alma.

— E, apezar de tudo são divinos ; não é sua a culpa se a sua época exige as descripções licenciosas.

— Que idade tem, minha senhora ?

— Ah ! julga me uma criança ? Tenho já dezoito annos.

— Parece uma adolescente.

— Tenho amado unicamente um sonho, que afinal se realisou, e esse ser sonhado, protegendo-me com as suas brancas azas, dilatou a minha adolescencia. Mas, olhe, vê aquella luz já proxima ? Provém da quinta do monsenhor Viati ; apressemos o passo, devora-me um cuidado mortal por meu pai.

— Oh ! a senhora é um anjo ! Diga-me, desde quando possuo o seu amor ?

— Desde que li pela vez primeira os seus versos, ha quatro annos.

— Ha uma voz mysteriosa e terrivel que me segreda que o seu amor será desgraçado ! exclamou tristemente Ariosto.

— Ama-lo-hei sempre. Mesmo quando o não tivesse conhecido, te-lo-hia amado, e teria arrostado até mesmo o martyrio para não pertencer a outro, já que não podia ser sua.

— Como se chama ?

— Ginebra ?

— O seu nome adorado será o de uma das heroinas do meu Orlando, e, se ainda fosse tempo, Angelica não existiria no meu poema senão com o seu nome.

— Chegamos, disse Ginebra com voz tremula e debil ; puxe a corrente da sineta para que venham abrir o portão.

Ariosto pegou na cabeça da joven e deu-lhe um beijo nos labios.

— Ah ! exclamou Ginebra como se tivera sentido a dôr de uma punhalada.

— Perdão, disse Ariosto ; mas receio que não nos tornemos a ver em liberdade como agora.

E puxou pela corrente da sineta.

Ouvio-se o som de uma campainha e em seguida os latidos confusos de cães, que se atiravam furiosos de encontro ao portão.

Minutos depois abrio-se um postigo que havia no portão e appareceu a elle um homem com uma lanterna na mão, seguido de outros homens com arcabuzes.

— Sou eu, Sr. Benedetto, disse a joven antes que perguntassem quem era ; sou eu, Ginebra Malatesta, a quem acompanha o Sr. Ludovico Ariosto.

— Ah ! o Sr. Ludovico Ariosto ! exclamou com espanto Benedetto. E vem na sua companhia ? Mas onde ficou seu pai ? Que significa isto ? Vamos, Cosme Monforte, segurem os cães porque não ha que fiar n'elles,

— Succedeu o que foi da vontade de Deus, respondeu Ginebra.

— Basta, já que não mereço a sua confiança, tenho de resignar-me, e, visto que procura o meu senhor e amo, podem entrar.

Pouco depois abrio-se de par em par o portão.

Ariosto não tivera tempo para dar um passo, e já Benedetto levantando a lanterna, lhe illuminava em cheio o rosto.

— Ah ! é tão nobre e respeitavel como eu tinha imaginado quanda li o seu incomparavel *Orlando*, disse elle. Sinto-me cheio de orgulho e de satisfação por me ser permittido fazer-lhe os meus cumprimentos.

— Obrigado, meu amigo, replicou Ariosto, e, se quer agradar-me, trate-me unicamente como um homem honrado.

— Que differença, Santo Deus ! entre estes grandes de Deus e os grandes da terra! murmurou Benedetto.

E começou a andar seguido de Genebra e de Ariosto, após os quaes iam seis homens de armas do marquez de Viati.

Estes olhavam para Ariosto com a mesma admiração, com o mesmo respeito como se tivessem visto entrar um rei em casa do seu senhor.

Tinham ouvido o nome de Ariosto, e bastava isso para excitar a sua admiração.

Quando chegaram ao interior da quinta, Ariosto e Ginebra pararam n'uma ante-camara.

— Continuem, meus senhores, continuem, disse Benedetto ; meu amo zangar-se-hia comigo se soubesse que eu tinha feito esperar pessoas de uma tal condição.

E abrio uma porta pela qual entraram Ginebra e Ariosto.

Em um pequeno gabinete, rico e simples ao mesmo tempo, estava um ancião de aspecto nobre e de expressão benevola.

Trajava um gibão de velludo preto, e na cabeça tinha um gorro da mesma fazenda.

Aquelle ancião era o marquez de Viati, que estava ceiando.

Servia-o á mesa um criado com uma esplendida libré.

Ouvindo o ruido da porta que se abria, o marquez voltou a cabeça, e olhou para os que entravam, com essa attenção particular dos que teem a vista curta.

— Aproximem-se para que os possa conhecer, disse elle ; cada dia vejo menos.

Ginebra avançou rapidamente, pegou n'uma das mãos do marquez e beijou-a.

— Ah ! és tu, minha formosa filha ? exclamou o marquez. Quem vem comtigo ?

— O Sr. Ludovico Ariosto, respondeu Ginebra com orgulho.

— Ah ! disse o marquez levantando se respeitosamente, como se tivesse diante de si o proprio duque Ferrara ; o Sr. Ariosto aqui ? faça de conta que está em sua casa. Ha muito tempo que nos não viamos ; a ultima vez foi em Roma, ha quatro annos, quando o senhor foi enviado pelo seu Mecenas, o cardeal de E'ste, para dar uma satisfação ao nosso santissimo padre que estava irritado contra elle.

— E' verdade, replicou Ariosto.

— Mas, onde está o meu bom amigo o marquez de Aquaviva ? Ah ! sim, comprehendo, está velho e provavelmente ficou mais atraz ; nós, os anciãos andamos de vagar, por isso que caminhamos para o tumulo e não temos pressa de chegar.

— Meu pai está na nossa quinta, respondeu Ginebra baixando os olhos e corando. O Sr. Ariosto e eu viemos sós.

A benevolencia do semblante do marquez transformou-se n'uma severidade rigida.

— Que significa isto ? exclamou elle. A fama das suas conquistas chegou até mim, Sr. Ariosto. Sabe, Giovanni e fecha a porta.

O criado sahio.

— Não me culpe, senhor marquez, e escute-me.

— Não, não quero escutar cousa alguma, não ha desculpa possivel.

— Mas, repare que se não trata d'isso.

— Fui raptada traiçoeiramente, accrescentou Ginebra, porém o meu raptor foi castigado pelo Sr. Ludovico Ariosto, que Deus enviou a ponto de me poder salvar.

— E porque não voltaste para tua casa ?

— Porque receiamos que esteja occupada por bandidos, e viemos pedir-lhe auxilio.

— Ah ! exclamou o marquez avançando para a porta e abrindo-a. Bartholomeu ! Bartholomeu !

Pouco depois appareceu á porta um homem robusto e athletico, que trajava o gibão de anta dos homens de armas.

Era o capitão da gente que o marquez conservava ao seu serviço.

— Mande que se armem vinte homens com espadas e arcabuzes, e vá com elles á quinta do marquez de Aquaviva, soccorram-n'o e digam lhe que sua filha está salva e livre em minha casa.

— Eu quero ir tambem, disse Ginebra.

— Não, servirias de estorvo ; sem ti irão mais depressa. Vá, Bartholomeu.

O capitão desappareceu.

— Mas, como succedeu isso ? perguntou o marquez.

Ginebra contou o que sabia, e Ariosto completou a narrativa de Ginebra.

— Ah ! disse o marquez que se esquecera da ceia, com que então o Sr. Luigi Barthelemi atreveu-se a tanto ? Não admira ; aquelle moço está arruinado pelos excessos e tu és uma herdeira rica. Oh ! foste muito feliz em encontrar tanto a ponto o Sr. Ludovico Ariosto. Eu sabia que era um grande poeta, porque isso sabe-o toda a gente, mas ignorava que fosse tão valente como era necessario para pôr fora do combate Barthelemi, que é uma fera.

— Os traidores são sempre cobardes, replicou Ariosto.

— Ouça o que lhe vou dizer, e verá se é feliz ou não, proseguio o marquez. Ha dezoito annos morreu em Ferrara uma das mulheresm ais formosas da Italia, e por ventura do mundo inteiro, mas ao perder a vida deixou a sua imagem na terra, por que morreu dando á luz Ginebra.

— O' minha mãi ! exclamou a joven.

— Não foi essa a causa unica da sua morte ; de modo algum Beatriz teria vivido, porque minava-a a tristeza ; tinham-n'a casado contra a sua vontade, com o meu amigo Genaro Malatesta. Todavia a tristeza de Beatriz não consistia em ter amado um outro homem, mas sim em que teu pai nascera para viver só ; em um deserto, onde estivesse em contacto tão sómente com rochas, arvores e feras, demais o sabes tu, Ginebra. O seu caracter iracundo, intratavel, impede que o amem, a não ser conhecendo a grande virtude que se occulta debaixo d'esse caracter.

O meu amigo o marquez de Aquaviva, Sr. Ludovico, retirou-se muito cedo da vida publica, porque nao via parcialidade a que podesse unir-se, sem associar-se com traidores e miseraveis.

A esse estado chegou ha muitos annos a nossa formosa Italia.

Com Ginebra, criança ainda, veio encerrar se na sua quinta do Pó, que fortificou convenientemente, tendo comsigo, para sua defeza, vinte homens de armas. D'esses vinte homens a maior parte morreram e os outros estão já velhos.

Ainda não ha muitos mezes, Ginebra, que eu dizia a teu pai, que fazia mal em vive assim retirado sem mais defeza do que seis homens inuteis, quando, em virtude das guerras que nos affligem, estamos rodeados de bandidos e malfeitores.

Teu pai respondeu-me que não tinha dinheiro comsigo, que toda a gente sabia isso e que por conseguinte não havia nada a temer.

O meu amigo esquecia-se, e eu confesso que me esqueci tambem, de que tinha em ti, ao seu lado e mal defendido, um thesouro.

Os resultados d'esse esquecimento foram funestos, e, graças á Providencia, que veio em teu auxilio, minha filha, o Sr. Ludovico Ariosto. Alegro-me com isso e alegro-me muito. Mas em que ponto estava eu ? Ah ! sim ; Genaro, como disse, cançou-se com os negocios publicos, e, pouco depois, eu que me pareço muito com teu pai, excepto no caracter, cancei-me tambem do mundo, mandei construir esta casa e cultivar esta quinta para viver proximo de Genaro, e metti-me aqui. Eu havia perdido tudo, esposa, filhos, irmãos parentes, mortos uns pela guera, outros pelo crime, e a minha esposa e as minhas duas filhas pela peste.

Mas, são tristes estas recordações e por tanto passemos de largo.

Tu conheces-me, Ginebra, desde que tens uso de razão. Em tempos de que te não recordas, sentava-te eu nos meus joelhos, vendo-te brincar com as minhas barbas brancas e sorrindo para mim. Esse sorriso, minha querida, arrancava-me uma lagrima, porque me fazia recordar das minhas pobres filhas e por consequencia de sua mãi.

Depois, já crescida, passaste muitos dias ao meu lado, n'esta quinta.

Foi aqui, onde pela primeira vez, ha quatro annos, leste os primeiros cantos do *Orlando*.

— Ah ! exclamou Ariosto.

— Sim, Sr. Ludovico, vi transformar-se Ginebra. Que homem este ! disse-me ella. Que coração, que alma ! Conhece-o ? Dizem que todo o mundo o conhece.

Respondi affirmativamente a Ginebra.

Alguns assumptos de interesses tinham-me levado em differentes épocas a Ferrara e mesmo a Roma.

Conheci-o na côrte de monsenhor Hypolito de E'ste, e bem sabe que tive a honra de lhe fallar muitas vezes Por ultimo, encontrei-o em Roma ha quatro annos.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO